

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
 Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
 ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
 Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
 JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redacção, composição e impressão
 RUA LUIZ SORIANO, 44
 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS OPINIÕES DO SR. BONSENÇO

CONFIDENCIAS E LEMBRANÇAS

—«O seu mister, sr. Bonsenso é dum homem prático: cálculos algarismos, reguas e compasso e, sobretudo, o sentido audaz do positivismo. No entanto, todas as vezes que o procuro, o meu amigo paira nas nuvens do romantismo: lê versos, lê os jornais, fala do fado, mete-se com as artes, elogia as actrizes... O seu espirito dispersa-se em futilidades que não dão pão nem comendas aos homens. Quando muito, terá um banquete de homenagem qualquer dia, por falta de razões sérias para essa homenagem e seus correlativos discursos. Ainda o não apanhei num dia sem abstrações futeis, tratando de problemas sérios, de resoluções importantes, por exemplo, de trabalho, de economia, de ciências proveitosas à humanidade, de soluções novas à crise moral, espiritual ou mesmo material da existencia de nós todos... Nunca fala da guerra, nem da politica, nem da pobreza... Quando lhe bato ao ferrolho, finge de poeta, põe-se a discutir o que vem nos jornais, arma em piadista e quando pode, brinca com coisas sensatas, umas vezes com distates e outras com paradoxos, como um estudante em ferias.

—«Todavia Você desiste das desilusões. Já teve mais que tempo para corrigir a opinião que tinha a meu respeito, e desistir dos seus erros. Sou um vulgar cidadão que crê nas capacidades dos homens que exercem as suas profissões e sustentam as suas categorias. Não tenho nada a meter-me onde não sou chamado, porque para ser bem dirigido, ter a minha paz e o meu futuro garantidos, e para confiar na felicidade de tudo quanto existe no mundo, é que todos nós pagamos os nossos impostos, e na medida das nossas forças fisicas, mentais e habilidosas, contribuímos com o quinhão do nosso trabalho, que eu presumo tão honrado numa parteira como num cozeiro, tão necessario na diplomacia da paz como nos maquinismos da guerra. Sou um disciplinado burguês, que confia em Deus e em tudo quanto a Vida cria ou destrói, com o auxilio dos homens.

«Assim como ajudo a levantar um cavallo de carroça, caído numa calçada, devido ao peso da carga, também, quando me reclamarem ou o meu coração se comover, ajudarei a acarretar pedras para um monumento de Gloria, a defender um meu semelhante injustamente ofendido, a dobrar as minhas espertuças em favor dos inutilizados, a dar mesmo dois decilitros de sangue, escolhido por competentes, numa transfusão urgente, ainda que o meu—coitadito!—depauperado pela idade e pela vergonha orgulhosa em ir alistar-me na fileira dos intimos do dr. Voronoff—nunca tive jeito para aproveitar as oportunidades!—ande desbotado como a agua-pé dos bons tempos de livre fabrico.

«Olhe, meu amigo! Estou saboreando o primeiro numero desta folha, colega do seu «Diário», que o Jorge da Faria arranhou. Ainda me recordo deste rapaz, que tem hoje os cabelos quasi tão brancos como os meus, numa «república» pacata que tivemos aqui em Lisboa com um cutro amigo bom, que já foi ministro tantas vezes e de politica muito democrática. Este colocava toda a sua fé na Republica; o Jorge tinha esperanças no retorno da Monarquia; e eu, tinha a caridade de dar razão aos dois, porque ambos eram serios e ali dentro as obras de Misericórdia estavam mais completas assim. Bons tempos! Nunca mais os vi, mas admiro-os e estimo-os hoje, como então.

A OUTRA PARTE

Henry de Montherlant não gosta de ser simpático a ninguém, incluindo as mulheres que ele considera objectos de estudo dignos de muita atenção, mas com os quais é necessario lidar cautelosamente, porque são como o visco que se agarra aos dedos e não desiste de os prender.

Não abraçamos esta opinião misoginica que, entre outras, tem o defeito de ser falsa, anti-natural e soberanamente injusta.

Montherlant, como certos bichos, morde e arranha sempre.

Porquê? Trata-se dum escritor maldoso que se compraz em travar no peito humano a formação do amor e da bondade?

O seu grande prazer é contrariar os sentimentos espontaneos e faceis que se distribuem com a graça feminina, a fim de obrigarem os inexperientes a proclamar o seu direito á felicidade.

Como escapar á letal tirania do desejo?

A tal respeito, o autor de *Lepreuses* não nos diz coisa que se aproveite. O inimigo das mulheres oculta geralmente um insaciado ou um despeitado. Não deve ser nem duma nem doutra categoria Montherlant, antes um mestre de rebeldia contra os suaves jugos da vida. Preza mais que tudo as atitudes fortes, orgulhosas, indiferentes ao chamariz dos beijos puros ou culposos.

Se Eva desempenha, junto de Adão, o papel de sedutora, dada a sua tendencia para os colloquios com a serpente, compete ao varão prevenir-se, arvorando-se em mantenedor da razão, da coragem e da prudencia.

Quando Deus deu uma companheira ao nosso proto-parente, não era sua intenção dotá-la com a virtude singular de o subtrair ao dever e á dignidade do imperio...

Estas «considerações» que transparecem, através das paginas de *Lepreuses*, se abonam Montherlant como romancista, desautorizam-no como psicologo e teologo. Tanto o homem como a mulher—talqualmente palpitam, no instante formidável em que Deus do barro e duma costela criou duas assombrosas maravilhas—não

podem separar os seus destinos, visto que, nas mutuas contradições, negações e antonomias com que pretendem desirmanar-se, afirmam a irreductivel necessidade de serem duo in carne una.

A Cleopatra de Sakspeare, aliás tão desfigurada pelos historiadores romanos, mostra-se perversa como serpe do mal, mas, apesar disso, a sua influencia pernicioso sobre Marco Antonio tempera-se com a ternura fluidica em que ela envolve os braços do capitão, murmurando-lhe ao ouvido:

—Terás tudo que me pedires, mesmo a morte!

A Grecia, por causa de Elena de Esparta, abalou para a Asia, disposta a jogar trinta tronos para reaver um bem ultra-precioso. Abundam na historia guerras comprovativas de que tudo se perde ou tudo se ganha, por causa do que agora, pretenciosamente, se chama a luta dos sexos. Se nós fossemos como os astros, as pedras, as arvores ou os rios que aceitam sem discutir o fado a que andam sujeitos, o drama humano não existiria. Mas Deus concedeu-nos a liberdade e essa é por sua natureza inquieta, ás vezes tumultuosa, revolucionaria e descontente.

Montherlant defende-se das tentações pensando, porventura, consigo mesmo:

—Eu e só eu, em absoluta segurança, no meu gabinete, proibindo a entrada nele ás imagens galantes.

Quando o talento é capaz de traçar por si e para si uma trajectoria, com a indicação de «sentido unico», Schopenhauer denuncia o amor como servo da sua propria desgraça. A humanidade, porém, fortifica-se, cheia de fé, com a dôr que multiplica os seres, por saber como ela, de provação em provação nos conduz ao resgate.

A mulher não obriga o homem a deminuir-se, rendendo-se a cultos impuros. Na harmonia que ambos buscam como um triunfo, reside o valor da existencia. Os exemplares falhados tanto são masculinos como femininos. As «inferioridades» do coração, digamos: as suas tristes capitulações, sómente provam que, neste longo caminho da vida, os erros e os enganos têm de ser considerados não como soluções, mas como elementos de regeneração verdadeira.

O Espirito da Patria

Os portugueses que vivem na America do Norte enviaram a Salazar uma mensagem de que recortamos o seguinte trecho:

—De ha muito que esta colonia sentia a magoa de ver Portugal quasi desconhecido neste pais devido á falta de propaganda, facto que deu origem á erronea concepção de que tinhamos sido abandonados e esquecidos. Mas essa magoa e esse ressentimento—que em parte se justificavam—desapareceram com a representação de Portugal na Exposição de Nova York, com a visita do «Tejo» e a criação da Casa de Portugal.

Temos por costume registar quanto diz respeito á unificação do Portugal disperso pelo mundo: somos todos da mesma raça e da mesma grande familia e por isso devemos uns aos outros amizade, apoio e correspondencia afectuosa. Os portugueses da America do Norte são moralmente iguais aos da Europa, da America do Sul, aos da Africa e aos da Asia: a mesma alma e a mesma confiança no

futuro da Patria, simbolizada hoje por um homem que, fora de ambições e competições mesquinhas, a levanta do seu abatimento, enchendo-lhe o coração de novas esperanças, algumas das quais são já grandes feitos.

Aljubarrota

A Emissora Nacional consagra este ano á batalha de Aljubarrota, além das habituais comemorações radiofonicas, um espectáculo, no teatro da Trindade, que os jornais já classificam de grandioso. A arte nacional, representada por Alves da Cunha e por dois musicos, Wenceslau Pinto e Frederico de Freitas, arrancará do «velho tema» a sensação dinamica da imortalidade.

Aljubarrota foi, é e será sempre a nação em massa, batendo-se contra o invasor, como as tropas de David contra os moabitas.

A grande figura que domina a passagem das fatalidades é Nun'Alvares —a consciencia intemerata da raça que se redime pela liberdade das fraquezas que algemam o homem.

Julio Brandão

Aposentou-se como conservador do Museu Municipal do Porto, por haver atingido o limite de idade, o escritor Julio Brandão, primo e colaborador de Raul Brandão, na «Historia dum Palhaço». O «Diário de Lisboa» envia-lhe saudações especiais, na hora em que, ao cabo de longa e honrosa carreira, ele vai repousar, por largos anos ainda, na calma do seu lar, continuando a dar ás letras e ás artes portuenses a sua brilhante colaboração.

Letras

Do boletim «Situação Bancaria»—ano de 1938—do Instituto Nacional de Estatistica, apura-se que em 1938 foram descontados mais 145.628 do que em 1937, com um valor de mais 573.601 contos.

Os protestos subiram em numero, de 31.103 para 37.512 (cerca de cem protestos diarios), mas deminuiu o montante do valor.



A INDUSTRIA AMERICANA e a sua prosperidade

NOVA YORK, 12.—A industria americana desenvolveu-se largamente, durante os primeiros seis meses deste ano. Os lucros em varios ramos industriais sobem a mais de 60 por cento em comparação com o mesmo periodo de tempo no ano passado. Os lucros combinados das primeiras 293 corporações, nestes primeiros seis meses, elevam-se a 500.327.000 dolares, em contraste com 305.893.000 dolares, no mesmo periodo do ano passado.

As companhias de aço, automoveis, aparelhagem electrica, aviação e maquinas tiveram grandes aumentos em relação a 1938, chegando algumas delas a duplicar os ganhos do ano passado.—(United Press).

O presidente do Uruguay em visita aos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 12.—O presidente do Uruguay, general Alfredo Baldomir, continua a ser alvo das maiores atenções que lhe são dispensadas pelas autoridades, entidades oficiais e publico, durante a sua permanencia nesta capital.

Embora a visita, que é official, tenha caracter de cortesia, sabe-se porém que se tratarão de assuntos relativos ao comercio e turismo de interesse para os dois países.—(United Press).

A actividade dos alemães residentes no Canadá

OTAWA, 12.—Um inquerito official feito á actividade dos 500 mil alemães naturalizados que vivem no Canadá, revelou que poucos deles desejam regressar á Alemanha, a-pesar da propaganda nazi.

Preferem viver no Canadá. Têm sido feitos esforços pela Polícia local para suprimir essa propaganda, mas sem resultado porque essa propaganda acoberta-se com a imunidade diplomatica e consular.—(United Press).

A POSSE DAS TERRAS NA PALESTINA

AMSTERDÃO, 10.—No Goniversall, realizou hoje uma conferencia, sobre «A posse das terras na Palestina», o dr. Herlander Ribeiro, que dissertou sobre o significado economico-politico da «posse», historiando a fruição e dominio que a raça judaica tem tido sobre as terras da Palestina, evolução dos contratos, compra, venda e troca das terras, lutas com os turcos e arabes.

Apresentou as possiveis resoluções para o problema de hoje e a criação do estatuto patronal.

Grande numero de pessoas assistiu á apresentação do trabalho do nosso compatriota, que seguiu para Londres.—(Especial).

CEM MIL INGLESES

oferecem-se como dadores de sangue

LONDRES, 12.—O povo britânico respondeu immediata e eficazmente ao apelo para dadores de sangue, em caso de emergencia. Só em Londres se inscreveram mais de 100.000 pessoas. Em alguns distritos os voluntarios foram em tal numero que se começou já a organizar um serviço de dadores de reserva.—(United Press).

A PRODUÇÃO DO AÇO em Inglaterra

LONDRES, 12.—Durante o mês de julho a Inglaterra produziu 1.200.000 toneladas de aço. É a primeira vez, na historia da Inglaterra, que no mês de julho se obtem tão elevada produção de aço.—(United Press).

Clinica Veterinaria

do
Dr. Bruto da Costa
Consultas, operações e tratamentos
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c.
Tel. 4 3139

ESTRANGEIRO

Opiniões da Imprensa

Sobre a conferencia de Salzburgo

O «Excelsior» diz:

«Hitler desejaria poder ocupar Dantzig antes do Congresso de Nuremberg, ao passo que Mussolini prefere o método da infiltração. Consta que o Duce conferenciou com Ciano antes deste partir. A Alemanha—teria o Duce dito—arrasta-nos infalivelmente para a guerra. Ha seis meses que Hitler nos promete auxilio e nada faz. Agora quer precipitar a acção contra Dantzig...».

O «Figaro» escreve:

«Salvo o inimitavel signor Gayda, não ha, por assim dizer, um só italiano que aceite a ideia de se bater por Dantzig. Todos os testemunhos são concordes a este respeito. Devemos, porém, encerrar a possibilidade do «eixo» proximo agir sobre alguns países da Europa Central. Esta impressão assenta em 3 factos: concentrações na fronteira da Hungria, inquietação de Budapest, artigos da Imprensa nazi, que diz que em Salzburgo se tratará da revisão de todos os tratados de Paz».

O «Jour» nota:

«O «eixo» interessa-se muito pelas aspirações territoriais da Hungria que Berlim desejaria obrigar a assinar um accordo pelo qual ficasse com o direito de levar as suas tropas até á Romania».

O «Petit Journal» assinala:

«Existe certa inquietação em Budapest, o conde Czaky ainda se encontra em Salzburgo».

O «Popolo di Roma» afirma:

«O encontro de Salzburgo opõe ás ameaças polacas a tranquilidade e a objectividade que sempre distinguiram a attitude da Italia e da Alemanha. Esta reunião será uma nova manifestação da vontade construtiva das duas potencias do eixo que unem as suas forças para dar ao continente europeu a paz de justiça tão esperada. O mundo não ignora que a Italia e a Alemanha não querem a guerra, mas que, no caso dela rebenhar, a farão com uma coragem e uma «negação, com uma disciplina e meios tão grandes que a sua victoria é segura».

O «Corriere della Sera» observa:

«O egoismo e a incompreensão das democracias occidentais comprometem sempre a paz europeia, enquanto a solidariedade germano-italiana constitui um elemento de apaziguamento e de paz».

A NOVA ESPANHA

Continuam as nomeações dos altos cargos politicos

BURGOS, 12.—O Boletim Oficial publica o decreto que nomeia Valentin Galarza Morante para sub-secretario da presidencia do governo.—(Havas).

TANGER, 12.—Rafael Sanchez Mazas foi nomeado vice-presidente da Junta Política da Falange.—(Havas).

Reivindicações de falangistas

PARIS, 12.—O «Paris-Midi» publica um artigo assinado por Michel Gorel, em que expõe as reivindicações coloniais dos falangistas, segundo textos e artigos publicados recentemente.

Num numero especial, o jornal «Arriba Espana», órgão principal da Falange, expôs a doutrina da politica da Nova Espanha, que se resume na formula: «Não queremos um rei, mas queremos um Imperio». A nova doutrina repele o nacionalismo «antiquado» e perfilha, resolutamente, a noção do «Imperio». As novas reivindicações espanholas—prossegue—incidem não só sobre Gibraltar e Tanger, mas ainda:

—1.º—Sobre a revisão do tratado franco-espanhol de 1912 e extensão da zona de influencia espanhola em Marrocos; 2.º—Sobre um estatuto especial para os espanhóis da Argelia (análogo ao que Mussolini reivindicava para os italianos da Tunisia); 3.º—Sobre o espaço vital na Africa negra. Por outro lado—acrescenta Michel

significa uma preciosa concentração de forças positivas no dominio militar e economicos».

Sobre a situação espanhola

O «Journal» afirma:

«A entrada de militares para o governo contrabalança a tendencia pro-fascista dos falangistas, mas deve aguardar-se a obra do novo governo. Não se pode dizer que este marque mudança de orientação na politica do país—Franco formou, sobretudo, um ministerio de larga concentração nacional com o apoio de varios generais illustres».

A «Republique» esclarece:

«O equilibrio de forças no ministerio não pode deixar de firmar a Espanha no caminho que Franco a convidou a tomar, isto é: o caminho da neutralidade em caso de conflito».

O «Times» aprecia:

«A nova politica exterior da Espanha deve ser seguida em conformidade com as declarações que o general Franco, por mais de uma vez, tem feito. Uma das providencias extraordinarias tomadas pelo general foi a de dar trabalho a cem mil operarios na Catalunha durante um ano com a compra de algodão aos Estados Unidos e ao Egipto.—(United Press).

Sobre o Extremo Oriente

O «Times» declara:

«Admitimos que, em direito, a decisão inglesa tem fundamento, mas a maioria dos ingleses, em face do desenlace da questão, sente repulsa. Aceitamos que o governo britânico quis provar irrefutavelmente a sua attitude de absoluta neutralidade, o que lhe permitiu poder opôr-se a qualquer nova tentativa de intimidação por parte do Japão, mas estranhámos que se tivesse concedido incondicionalmente a extradição. A questão é comparavel á do coronel Spear, preso desde maio, em Kalgan e que continua detido. Esperamos que o governo não fará concessões quanto aos depositos em prata e á divida chinesa nos Bancos da concessão, pois que as reivindicações a esse respeito não se fundamentam em direitos».

O «News Chronicle» declara:

«Ninguém acredita, mesmo os japoneses, que o governo britânico obedeça a outra coisa que não sejam motivos de clinica oportunidade».

Pensão Beiramar

Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

NO EXTREMO ORIENTE

A entrega dos presos de Tien-Tsin

LONDRES, 12.—De Chung-King informam a Reuter: Os circulos chineses desta cidade estão muito impressionados com a decisão que a Inglaterra tomou de entregar os quatro prisioneiros de Tien-Tsin; entendem que aquela resolução equivale á condenação á morte daqueles individuos. Os circulos oficiais, por seu lado, mostram-se extremamente reservados. E', porém, possível que façam um protesto vigoroso em Londres.—(Havas).

Manifestos contra a Inglaterra

PEQUIM, 12.—Diversos aviões espalharam sobre a cidade manifestos assinados pela Associação dos Residentes niponicos, que em grandes letras dizem: «Abaixo a Inglaterra!».—(Havas).

Cessação da campanha anti-inglesa em Hankeu

HANKEU, 12.—As autoridades japonesas ordenaram a cessação da campanha anti-britanica, em Hankeu. O consulado britânico foi, oficialmente, informado desta decisão pelo consulado japonês.—(Havas).

CAMPEONATO DE «BOX»

dos pesos levisimos

BERLIN, 12.—Ao vencer o romeno Aurel no fim do 11.º «round», o pugilista alemão Ernst Weiss foi proclamado campeão da Europa dos pesos levisimos. O alemão Heuser—adversario infeliz de Max Schmeling, perdeu o titulo de campeão da Europa dos meios-pesados. Heuser apresentou-se com peso superior ao limite e perdeu assim o titulo antes de combater. Por sua vez, o italiano Preciso foi proclamado campeão da Europa dos meios-pesados. A-pesar disso, Heuser desforrou-se brilhantemente, vencendo Preciso por «k.o.» ao segundo «round», depois de ter enviado o seu adversario varias vezes ao tapete durante o primeiro «round».—(Havas).

Produziu-se um incidente na fronteira do Kenya

LONDRES, 12.—Produziu-se um incidente na fronteira italiana com o Kenya. Um grupo de indigenas fez uma incursão na colonia de Kenya, roubando gado. Os soldados ingleses fizeram fogo e conseguiram reaver o gado que havia sido roubado.—(U. P.).

O GOVERNO EGIPCIO

CAIRO, 12.—O rei recebeu hoje o Primeiro ministro, Mahmud Paxá, que vai apresentar a demissão do gabinete. O Primeiro ministro alegará que o seu estado de saúde não lhe permite, na actual conjuntura internacional, assumir as responsabilidades do poder.—(Havas).

DENTIPEROLA

A MELHOR PASTA
Perfuma e refresca a boca
Conserva a beleza dos dentes

Dr. Armando Narciso

Retomou a clinica
Restauradores, 48-1.º

Amadores Fotograficos

No vosso proprio interesse utilizai películas VERITAS. Elas são superiores e menos caras. Vendem-se em toda a parte, aos seguintes preços:

6,5 x 11... 7\$50. 6 x 9... 6\$00
4 x 6,5... 5\$30. Revelagem gratis.

Grandes descontos para revendedores.

Pedidos á FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1, 1.º—Lisboa
(Aberta aos domingos)

Curso de férias

O NACIONALISMO

na nossa literatura
sob o domínio dos Filipes

Hoje, às 15 e 30, no Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa, que funciona no Casino Internacional do Monte Estoril, o sr. dr. Rodrigo de Sá Nogueira, director da revista «A Língua Portuguesa», deu a sua primeira lição do Curso de Filologia Portuguesa, dissertando sobre «a analogia no português».

A's 14 e 30, o professor dr. Hernani Cidade pronunciou a sua conferência sobre «o nacionalismo na literatura sob o domínio dos Filipes».

Antes de iniciar a sua conferência, o sr. dr. Hernani Cidade prestou uma sentida homenagem ao professor Faria de Vasconcelos, que a Faculdade de Letras de Lisboa acaba de perder.

Entrando no assunto, lembrou-se de palavras do geógrafo mouro Razi, do século X: «Diz-se que ha duas Espanhas, porque elas são cortadas em duas partes pelo movimento e curso das chuvas e dos rios. Ora nós dizemos que uma Espanha é ao levante e outra ao poente».

Assim—comentou—desde muito cedo, a consciencia de uma dualidade geografica: uma Espanha virada ao Mediterraneo e outra ao Atlantico. De aqui, dois destinos diferentes: a luta, numa, pela hegemonia no Mediterraneo, enquanto se não dilata á Europa; o anseio, na outra, pela devassa dos misterios do Atlantico e dominio de ilha e continentes de além-mar. A independencia de Portugal permitiu á Europa estender mais cedo ao mundo a hegemonia fecunda da sua civilização e da sua cultura.

A seguir, referiu-se ás circunstancias em que, em 1580, perdemos essa independencia. Mas essa perda—afirmou—não oblitera, antes aviva e fortifica de novas razões o espirito de autonomia. E por mil formas este se manifesta sob o dominio dos Filipes. Quanto á literatura, é notavel como ela constitue o processo de impunemente se insinuar orgulho nacionalista e se impedir que da supremacia politica resultassem supremacia e assimilação espirituais.

Aludiu ás ciencias teologico-juridicas, professadas sob os Filipes:

—Ensinavam que a soberania é de origem divina, mas deriva directamente de Deus para o povo, que livremente a trespassa e pode retomar. Se tal doutrina estava longe de sancionar o dominio de Portugal por um rei espanhol, muito menos o sanciona boa parte da literatura de ideias ou ficção do tempo. Ela procura, por todas as formas, exaltar Portugal acima de Espanha. Um exemplo: no livro de Sousa Macedo, *Flores de España y Excelencias de Portugal*, (1631). Nele se não gaba, no Universo, a superioridade das *Flores de España*, senão para acima destas colocar, em merito, as *Excelencias de Portugal*.

Aludiu ainda a passos da *Ulisseia*, de Pereira de Castro, e explicou como uma exacerbação do mesmo culto da patria autonoma, da mesma reacção contra a supremacia politica e espirituall de Espanha, a historiografia invencionista, politica ou literaria, de frei Bernardo de Brito, de Leitão de Andrada, de Faria e Sousa.

—A efervescencia, ás vezes delirante, da fantasia com que se serve o orgulho da independencia espirituall, condição de independencia politica, implica a intensidade deste, nunca tão vivo, como quando se tentava amortecê-lo.

Amanhã, domingo, não ha lições, conferencias, nem excursões.

Mercês honorificas

Os funcionarios da Junta Nacional dos Vinhos ofereceram hoje no sr. dr. José Penha Garcia as insignias do merito Agrícola e Industrial com que foi agraciado.

AVENIDA

A's 21 e 45 horas

em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
para a proxima reaparição neste
teatro no popular actor
Estevão Amarante
a farsa das gargalhadas

FAUSTINO, L. DA

VARIEDADES

Hoje: A's 8,45
e 11 horas

A OPERETA **RIBATEJO**

Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Amanhã: Ultima matinee Mirita

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,45 e 23 horas

Uma revista de cunho e de triunfo

NA PONTA DA UNHA

Amanhã: 3.ª grande matinee

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

De fonte segura sabemos que se goraram todas as negociações para a futura exploração no inverno, dum teatro popular de Lisboa, em torno da qual se projectavam varias obras na sala de espectáculos e uma alteração no contrato de arrendamento do edificio, junto duma importante casa bancaria.

—A Companhia Teatral Portuguesa que está a trabalhar no Avenida, sob a direcção de Abilio Alves, vai fazer a sua temporada no Porto, em outubro, no Teatro Rivoli, levando no seu repertorio dez peças ineditas para aquela cidade.

—As obras que se estão a realizar no Teatro Nacional, tendo tomado um cunho mais artistico do que se projectara, devem demorar até aos finais do mês de outubro.

—Informa-nos o empresario Luiz Ruas de que tem, para a época de inverno, absolutamente livre o seu teatro Apolo, á disposição de empresa idonea que o queira explorar.

—Está assente que, no Avenida, depois da actual farsa «Faustino, Limitada», subirá á cena o «vaudeville» português «O rato de hotel», de Feliciano Santos, Luna de Oliveira e Horta e Costa, remodelado pelo segundo e com partitura nova dos compositores Raul Portela, Raul Ferrão e Correia Leite, para reaparição de Estevão Amarante.

—No festival do dia 26, no Estoril organizado por Erico Braga, também toma parte a actriz Teresa Gomes, com alguns numeros excentricos do seu novo repertorio.

—Além dos artistas já contratados, também faz parte do elenco do Apolo o actor Francisco Costa, recentemente desligado da companhia Maria Matos.

—O grande arquivo teatral do falecido escritor Lino Ferreira vai ingressar na biblioteca do nosso colega «Diário de Noticias», onde aquele jornalista e homem de teatro trabalhou nos ultimos anos da sua vida.

—As artistas Dulce de Menezes e Cremilda Torres vão trabalhar nos Casinos dos Cinco e da Praia de Santa Cruz.

—A «vedeta» da revista «D. Roberto é Papo-seco», que vai representar-se no teatro de fantoches do Parque Mayer, será cópia fiel doutra de carne e osso, muito popular, agora fóra do país.

—A actriz Palmira Bastos continua a trabalhar no Avenida, fazendo o seu papel em «Faustino, Limitada», a pesar do desastre de que foi vítima anteontem, em Paço de Arcos.

—O actor Manuel dos Santos Carvalho será colaborador da primeira nova revista que se apresentará num teatro popular de Lisboa, assim como dum filme que se projecta, lisboeta e absolutamente baírrista.

—E' possível que, na proxima época de inverno, tenhamos em Lisboa um teatro exclusivamente destinado á exhibição de operetas originaes, sempre de cunho popular.

—Já não segue para o Brasil o actor Celestino Ribeiro, que na proxima temporada será possivelmente escriturado da empresa José Loureiro.

—Erico Braga, no seu regresso a Lisboa, apresentará algumas novidades, entre elas as que contratará em Arcachon e Deauville e que apresentará, este verão, no Estoril, onde chega no dia 19 do corrente.

—Na esplanada de Santa Catarina realiza-se hoje um festival no qual tomam parte os artistas de teatro Carmencita Aubert, Zúmirra Miranda, Vasco Sant'Ana, Manuel Santos

TRUTAS E TRETAS

NO PARQUE EDUARDO VII
Grande sucesso — HOJE, às 22,15 h.
TEATRO PARA TODOS

Verdadeiras revelações em artistas de meio metro. Novos numeros

Plateia a 750 e 5500; Frisas a 2500, com direito a entrar na feira

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN

Mlle Frou-Frou
com Luise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young
COMPLEMENTOS VIVOS

A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CENTRAL

Maternidade
3 raparigas modernas

TEL. 24381

Preços unicos:
Dia, 2\$50 Noite, 3\$00

ODEON

Rosalie
Epoca de verão 50 0/0 de desconto.

A's 21 e 15
Telef. 2 6283

PALACIO

Madame X
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

Pavilhão Português

ULTIMATUM
Fabrica de ilusões

CONDES

PREÇOS POPULARES
Lobos do mar
com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney

A's 21 e 30
Telef. 2 2523

LORD JEFF
com Carole Lombard e Fred Mac Murray

CAPITOLIO

No Terraço e no Salão
Os dois zaragatoeiros
Lanceiro espião

Telef. 2 7493 A's 21

REX

Maria Waleska
3 pequenos «gangsters»
Preços desde: «Matinée» 1\$25. Noite 1\$80, excepto domingos e feriados.

Telef. 2 9658

TERRASSE

Os filhos do juiz Hardy
TERRA BENDITA
A's 21 e 30
Telef. 2 9017

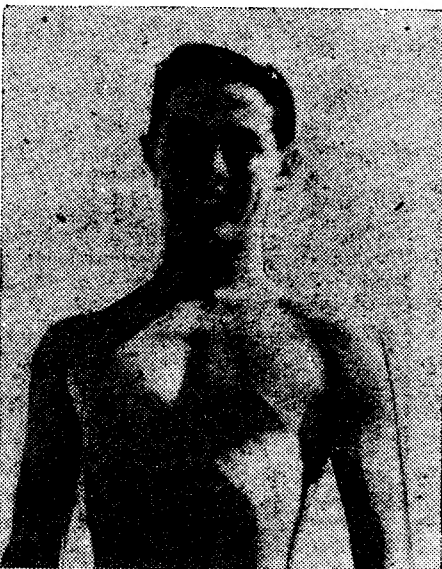
CASINO

ESTORIL
França em guarda
Assalto ao Banco

Vida desportiva

NATAÇÃO

O grande festival de hoje
na piscina do Algés e Dafundo



MARIO SIMAS

O Sport Algés e Dafundo e o nosso colega «O Seculo» promovem hoje o ultimo festival entre os campeões do mundo de «water-polo», natação e saltos artisticos, e uma selecção dos melhores nadadores portugueses. O exito que alcançaram os dois ultimos festivais justifica plenamente a expectativa com que são aguardadas as provas desta noite. Do programa sobressai a luta que vai ser travada entre o jovem campeão português, Mario Simas e o dr. Langyel, campeão da Hungria, e que deve empolgar os milhares de assistentes, como já sucedeu na prova que disputaram anteontem.

Outro motivo de grande interesse são os admiraveis saltos de Hidvegi, campeão do mundo universitario, que conquistou, decididamente, o publico desportivo da capital. O programa reúne ainda mais cinco provas internacionais de natação e um desafio de «water-polo» entre a selecção húngara e o «sete» do Algés, que hoje apresenta uma nova formação. A arbitragem do desafio desta noite foi confiada a Bessone Bastos.

CICLISMO

3.º Circuito do Olival Basto

Organizado pelo Grupo de Recreio e Beneficencia do Olival de Basto, realiza-se amanhã o 3.º circuito do Olival Basto, na distancia de 45 quilometros, com o seguinte itinerario a percorrer 15 vezes:

Olival de Basto, Senhor Roubado, Desvio de Odivelas, ponte da Povoia.

A' noite haverá baile em honra dos concorrentes.

PERDEU-SE

Alfinete de senhora, com brilhantes. Dão-se alviçarás. Avenida Resano Garcia, 29, 2.º

RETIRO DA SEVERA

Telefone 25979

Reprise dum grande exito!!!

HOJE

«A NOITE DA SAUDADE!!!»

A's 21 e 30: Fado ligeiro por JULIO PROENÇA, JOSE TOVAR, ROSA MARIA e ADELINA RAMOS.

A's 23 horas: «Recordando o passado».

«Fado Rigoroso», por todos os mais categorizados cultivadores da sublime canção. Variações e guitarradas por ARMANDINHO, JAI-ME SANTOS, SANTOS MOREIRA e Alberto Correia.

GRANDES SUCESSOS: Fado «Idanha» por ALBERTO COSTA, Dueto por Natalia dos Anjos, José Tovar, Alfredo Marceneiro e Julio Duarte.

«Fado Fadieta», por AMALIA RODRIGUES. DESGARRADAS

Uma grande noite de Fado para afeccionados e Fadietas da Velha Guarda.

«Fado Velho», pelos populares cultivadores: Maria Emilia Ferreira, Leonilde Gouveia, Adalina Ramos, Julio Proença, Joaquim Campos e José Portirio.

A 1 hora: Exhibição do notavel «As» da Ventrioloquia.

KARLIST com os seus automatons infantis, que conseguem manter o publico em permanente gargalhada. Noite sensacional de Arte, Sentimento e Alegria!!!

Primoroso serviço de Restaurante, com Jantares a 12\$00 e Serviço à lista

A MELHOR CERVEJA E MARISCOS

Preço unico: ENTRADA POR PESSOA 2\$50

VERDADEIRAMENTE POPULAR

VERBENA DE SANTA CATARINA

(Aos Paulistas) Telef. 2 5676

Hoje: MARIA CARMEN, Brígida Silva, Natividade Pereira, Frutuoso França, Jaime Silva, Antonio Santos, Modesto Maia e Jacinto Pereira, Vasco Santana, Santos Carvalho, Reginaldo Duarte, Carmencita Aubert, Zúmirra Miranda e Carminda Pereira, em fim de festa. Entrada: cav. 2\$00, senhores, 1\$00.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

MOÇAMBIQUE

a cidade martir



A porta das armas da fortaleza de S. Sebastião, em Moçambique

MOÇAMBIQUE, 9.—(Por via aérea). —Quelimane foi ainda a opulenta, a dos grandes banquetes na tradição da Zambézia, com mais pratos que bôda alentejana, e mais pretos que em Magul, em batuques intermináveis. Macuse foi a abundância de palmares, com milhares de pretos a subirem pelos côcos, como macacos, e milhares de bois a lavar a terra, e tudo por milhares.

Moçambique foi a cidade martir, sorrindo contente, a pesar de estar hoje pobrinha de pedir, abandonada dos homens, esquecida pela província de que foi capital, esquecida de toda a costa oriental que ela salvou nas ameias do seu forte de S. Sebastião.

Em 1 de março de 1498 chegava Vasco da Gama à ilha de Moçambique, onde os mouros lhe tentaram armar ardilosa trama da qual se salvou pelas armas. Em 1500 é Pedro Alvares Cabral que aporta a Moçambique. E em 1511 constroem-se o forte de Moçambique, primeiro do Oriente, após o de Sofala que vimos reconstituído, ha dias, na Beira.

Ante o forte de S. Sebastião, ante estas pedras de granito, vindas de Portugal como lastro das caravelas, ante o baluarte que nos permitiu a posse da Costa Oriental de Africa, nos encontramos agora com emoção, evocando a obra dos vice-reis da Índia, a cuja jurisdição pertenceu, recordando as lutas contra os mouros, contra os turcos, contra os holandeses, franceses e austriacos. A este forte de S. Sebastião chegou a estar reduzido o nosso domínio nesta costa, confiada a nossa bandeira a escassos homens, ainda que fôsse calculada para um milhar a provisão de agua recolhida nas cisternas e bastante para um ano de cerco.

Não fora esta fortaleza de S. Sebastião e seria impossível a reconquista e a reocupação destes territórios por onde agora andamos e que tinham como unica fronteira o mar por onde agora navegamos.

E terra dentro, e sobre o mar, se aventuraram missionarios e capitães, soldados de Deus e d'el-rei, chegando à alta Zambézia, estabelecendo feitorias e feiras, antes de todos os brancos, de todos os que depois vieram.

Por tudo isto olhamos com emoção estas pedras, ante as quais nos descobrimos a chegada a Moçambique.

* * *

Em Moçambique, que foi capital da colonia até 1898, e que em 1935 deixou de ser até capital do distrito, passando esta para Nampula, existem outras reliquias, além da historica fortaleza;

(Ver continuação na 7.ª pagina)

A 9.ª JORNADA DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A tirada de Pinhel a Fozcôa não alterou a clas

O ataque ao homem da camisola amarela nã

Mais duas desistencias: Carvalho Marques e

Desistencia de Carvalho Marques

PINHEL, 12.—O valoroso corredor de Vilar de Gaia (Porto) Carvalho Marques passou a noite mal, em virtude de fortissimas dôres do estomago, o que se atribue a uma indigestão. Tal era o seu estado que logo de manhã se verificou que não podia alinhar.

E regista-se assim a 15.ª desistencia, lamentada por todos os corredores e pelos organizadores e dirigentes. Carvalho Marques foi um grande elemento da VIII Volta, valente e generoso, tão leal como esforçado.

Partida de Pinhel

PINHEL, 12.—Os ciclistas partiram às 8 e 41 para a 17.ª tirada de Pinhel a Fozcôa, de 76 quilometros (e não 84 como estava calculado).

A tirada Pinhel-Fozcôa

VILA NOVA DE FOZCOA, 12.—A tirada iniciou-se em marcha moderada. A cinco quilometros da meta já vão definidas algumas posições, e já está em efectivação o plano sportinguista do ataque ao tempo de Cabrita Mealha—plano que se anunciava ha dois dias.

José Marquês e José de Albuquerque comandam, dispostos a não moderar o andamento, que a pouco e pouco aumentam. O pelotão é, contudo, constituído ainda por mais dez corredores, daqueles que estão preparados para todas as surpresas.

Isolado, uns metros atrás, segue o corredor da camisola amarela—parece que despreocupado.

Desistencia de Alberto Amaral

A seguir vai outro pelotão e alguns isolados.

A três leguas de Pinhel, em Ervas Ternas, furou arreliadamente, Joaquim Fernandes, e pouco depois Aniceto Bruno quebrou o guiador.

O andamento nesta altura é muito bom.

Pouco depois, viu-se obrigado a desistir, por ter sido vítima de um incidente, o brioso corredor do Belenenses Alberto Amaral.

Alternativas na subida

Passa-se em Vila Franca das Naves às 9 e 13, já com muita poeira, mas ainda com tempo fresco, aquele que os corredores tanto apreciam. Manhã que favorece o esforço, agora posto à prova nas subidas que surgem, caminho da serra.

Joaquim Fernandes vai em nitida perseguição, para recuperar o atraso do furo.

A subida desenha-se nitidamente no quadro da corrida: as subidas proporcionam sempre desagregações e dão emoção. Lesguillon, muito regular sempre nas tiradas anteriores; Joaquim Manique, Alfredo de Oliveira, Henrique Ribeiro e Tulio Pereira, pedalam isolados, atrás do pelotão da frente. Tulio, depois, atrasa-se ligeiramente.

A 34 quilometros da meta, segue à cabeça, em tom de comando, José Marquês, mas não vai só!

O isolamento destacado—não o conseguem nem Marquês, nem Albuquerque. Atrás de Marquês vão Mealha, Bartolomeu, Aguiar Martins, Aguiar da Cunha, Albuquerque, Ildefonso, Noé e Herdeiro, este a convencer-se de que agora representa o Porto.

E pouco depois juntam-se-lhes Tulio, Joaquim Fernandes, que recuperou o perdido, Eduardo Lopes e Francisco Duarte, hoje a fazer boa corrida.

Os dois Josés

O Benfica tem dois Agulares, o Sporting, tem dois Josés, embora um seja individual, não contando na «equipe». E os José Albuquerque e José Marquês, sempre que as subidas se acentuam, em plena serra, são os senhores da tirada.

Mas as descidas contrabalançam, e os dois simpáticos corredores leoninos

vão-se lançar na vertente do Vale do Talhado, à cabeça do pelotão, onde as posições oscilam. Adiantam-se bastante, aumentam a apparencia de fuga desesperada, mas o pelotão, não os perde de vista, aquele pelotão onde vêm exactamente os melhores da classificação geral.

Herdeiro fura a 14 quilometros de Fozcôa.

Os «sprinters» em acção

A certa altura «Faisca» e Marquês dão-nos a impressão de que vão desaparecer, tal é o ritmo da sua pedalada. Mas Bartolomeu, Aguiar Martins e Mealha não lhes consentem a proeza. Ildefonso já vai com estes; é o «sprinter» por excelencia, e prepara-se.

Altura surge em que Antonio Bartolomeu comanda, sinal de que a tentativa dos dois Josés foi esteril.

José Herdeiro, atrás, está infeliz; depois do furo, quando ia para recolhar à frente, chocou com um automovel, havendo caído em corpo sobre ele. Mas não houve desastre de maior. Seguiu.

Perto da meta, vão na cabeça Ildefonso e Tulio. A vitoria ao «sprint» desenha-se já para o especialista, e que leva o «record» das vitorias das tiradas, vitorias teoricas para a classificação geral.

E ganha, de facto Ildefonso Rodrigues.

A classificação em Fozcôa

A ordem de entrada e os tempos, na meta de Fozcôa, onde os corredores entraram às 11 h. 4 m. e 48 s. foi a seguinte:

- 1.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, 2 h. 23 m. 48 s.
- 2.º—Aguiar da Cunha, do Benfica, m. t.
- 3.º—José Albuquerque, do Sporting, m. t.
- 4.º—Francisco Duarte, do Benfica, m. t.
- 5.º—Joaquim Fernandes, do Unidos, m. t.
- 6.º—João Lourenço, do Sporting, m. t.
- 7.º—Cabrita Mealha, de «Os Belenenses», m. t.
- 8.º—Aguiar Martins, do Benfica, m. t.
- 9.º—José Marquês, do Sporting, m. t.
- 10.º—Tulio Pereira, do Sporting, m. t.
- 11.º—Antonio Bartolomeu, de «Os Belenenses», m. t.
- 12.º—Noé de Almeida, do Unidos, 2 h. 25 m. 1 s.
- 13.º—Eduardo Lopes, do Unidos, 2 h. 25 m. 42 s.

14.º—José Herdeiro, do Vilar, do Porto, 2 h. 29 m. 40 s.

15.º—Aniceto Bruno, de «Os Belenenses», 2 h. 30 m. 35 s.

16.º—José Fernandes, do Campo de Ourique, 2 h. 30 m. 46 s.

17.º—Joaquim Manique, de «Os Belenenses», m. t.

18.º—Henrique Ribeiro, do Unidos, m. t.

19.º—Fernando Lesguillon (francês), 2 h. 31 m. 59 s.

20.º—José Rodrigues, do Benfica, 2 h. 32 m. 15 s.

21.º—Manuel de Sousa, do Unidos, m. t.

22.º—Faria de Barros, do Campo de Ourique, 2 h. 32 m. 28 s.

23.º—Jorge Pereira, do Unidos, 2 h. 34 m. 24 s.

24.º—Joaquim Tomé, do Campo de Ourique, 2 h. 36 m. 46 s.

25.º—Alfredo Oliveira, do Benfica, 2 h. 39 m. 58 s.

26.º—Aristides Martins, do Unidos, 2 h. 41 m. 22 s.

27.º—Afonso Lopes Junior, do Campo de Ourique, 2 h. 46 m. 28 s.

As diferenças em Fozcôa

Vê-se, pelo quadro, que não se alteraram em Fozcôa as posições e diferenças dos «leaders» e favoritos, na classificação geral.

Assim, os corredores vão partir para Vila Real com as seguintes contagens de tempo diferenciadas:

Cabrita Mealha—camisola amarela—desde a tarde do dia 3 de agosto em Santiago do Cacem—com os seguintes avanços (em Fozcôa):

- 2 m. 32 s. sobre Aguiar Martins.
- 3 m. 14 s. sobre Joaquim Fernandes.
- 3 m. 24 s. sobre Antonio Bartolomeu.
- 7 m. 53 s. sobre Tulio Pereira.

Aguiar da Cunha colocou-se imediatamente a Tulio Pereira, passando para diante de Eduardo Lopes.

Vejamos agora a situação que, na classificação geral, levam as «equipes» ao largarem de Fozcôa:

- 1.º—Belenenses, com 8 m. 30 s. sobre o Unidos.
- 2.º—Unidos, com 1 s., apenas, sobre o Benfica.
- 3.º—Benfica, com 9 m. 11 s. sobre o Sporting.

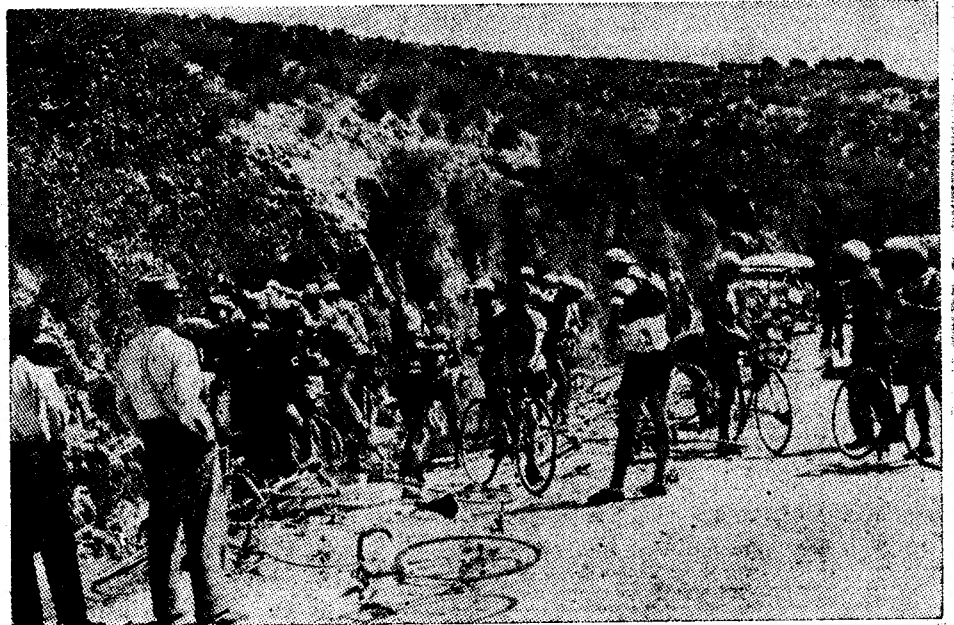
4.º—Sporting, com avanço de mais de 2 horas sobre o Campo de Ourique.

Na tirada Pinhel-Fozcôa o Belenenses e o Unidos perderam tempos.

A tirada Pinhel-Fozcôa

FOZCOA, 12.—A ordem foi dada pelos dirigentes á «equipe» do Sporting, e creio que a todas:

—Para a frente é que é Lisboa. Isto é: todos, «os capaze de...», ao ataque. Chegaram de temer para Ca-



UMA FONTE EM PLENA SERRA!—Todos se apertam e ninguém pode abalar, enquanto houver um homem com sede

(Fotografia feita com película «Gevaert»)

Classificação geral

o deu resultado

Alberto Amaral

BAROMETRO

da prova

Ora temos, enfim, uma manhã feliz — Pinhel —, na qual o barómetro marca nitidamente «Variável».

Variável para todos!

Dentro desta variabilidade, e consultados sem optimismo os barómetros pessoais de cada unidade — ainda ha lugar para optimismos: Albuquerque vê a sua agulha inclinada para melhor tempo.

Mas já Cabrita Mealha, ao contrario, começa a não distinguir aquela sua legenda que se lhe oferece todas as manhãs desde São Tiago do Cacem: «bom tempo, fixo».

Fixo? Não.

A defesa excessiva oferece os seus perigos.

Aguiar Martins, com aquela regularidade que o distingue, tem também como todos o seu aparelho de previsão e indicação do estado do tempo. E lê: «Bom tempo».

Ainda bom tempo para o «leader» do Benfica.

O barómetro geral da Volta começa a tender — e isto é significativo — para as grandes oscilações.

E dizemos acima que a manhã, em Pinhel, se mostra feliz com o preanuncio de «variabilidade» porque será assim que a VIII Volta a Portugal entra a em franca animação.

Vamos entrar no periodo das alternativas da camisola amarela?

O barómetro não o afirma, mas consente que assim se preveja.

Já que os «leaders» não puxam, os «segundos» — os do segundo lote da classificação — desafiaram-nos.

Joaquim Fernandes entra decididamente na meia altura da grande competição com um barómetro sorridente. Sucedeu isto ao mesmo tempo que Bartolomeu entendeu por bem guardar energias, e, com essa poupança, transitar ao 4.º lugar (Pinhel).

Vamos a ver em Fozcoá se o barómetro está afinado: «Variável! Variável! Variável!».

brita Mealha — em teoria, claro. Mas Cabrita Mealha deve também ter recebido instruções...

Já disse eu ontem, por mo haver a mim revelado o simpático corredor algarvio-belenense, que ele fez ontem a corrida com o quadro das mudanças partido.

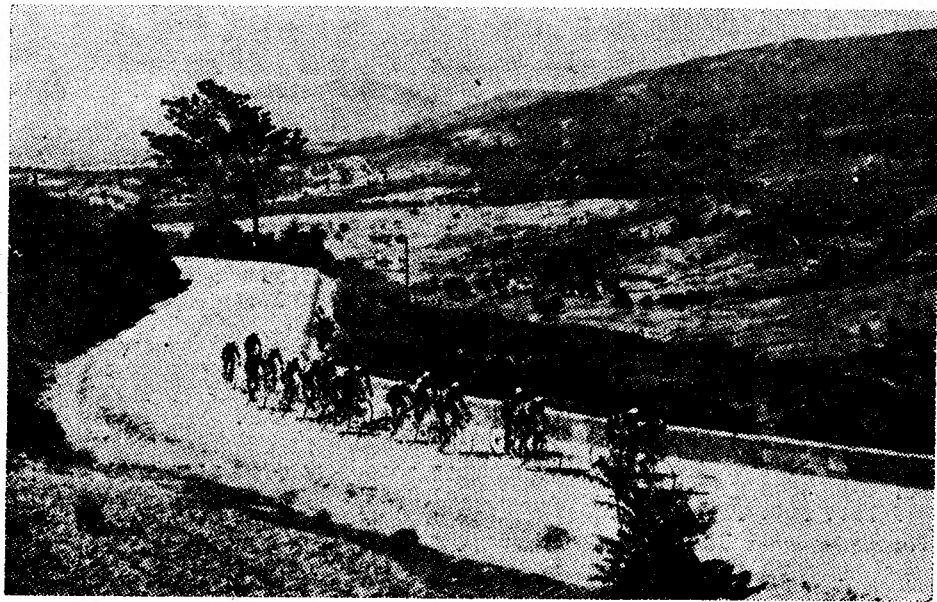
O lote de corredores leontinos cumpriu hoje bem a ordem recebida, mas o Benfica cumpriu-a (se é que a recebeu) de igual maneira, pois os seis corredores das duas «équipes», não perderam um segundo.

Os quatro leões puxaram bem, revessando-se na cabeça dois de cada vez, durante quasi toda a corrida. E foram eles os grandes corredores hoje, formidáveis de energia e de vontade, principalmente Albuquerque e José Marquês.

Ganhar uma tirada — é brilhante. Mas animá-la, dar-lhe emoção, arrancar, sustar, «correr» — não equivale a menor façanha: foi o caso de Marquês e de Albuquerque, e ainda foi um sportinguista que ao «sprint» levou a palma da vitória: Ildefonso, que soma assim já cinco vitórias na «VIII Volta».

O arranque dos homens do Sporting, que visa destronar os mais classificados, e sobretudo Mealha — não resultou em «tempos». Os adversários estavam todos atentos, e de uma energia pronta a replica. O esforço desportivo, porém, merece realce.

Cabrita Mealha é um belo corredor. Suportou os ataques desencadeados de todos os lados; portou-se á altura de detentor da «camisola amarela». Já



A dezassete quilómetros da Guarda, em face duma encosta da serra da Estrela, o pelotão ataca uma subida difícil de vencer

(Fotografia feita com película «Gevaert»)

se familiarizou com os espantinhos das subidas.

Registe-se uma vez mais a regularidade e confiança de Aguiar Martins e Aguiar da Cunha, cuja «souplesse» e energia, mesmo certa calma desconcertante em momentos que parecem decisivos, muito os valoriza no lote dos melhores. As «équipes» benfiquenses e sportinguista subiram esta manhã em «tempos», embora o Unidos vá ainda em segundo lugar, escassamente.

Joaquim Fernandes foi simplesmente formidável a recuperar o que perdeu no incidente de início. É um grande estradista, dos melhores entre os bons, e daqueles que promete ainda.

Bartolomeu, á maneira de Mealha, corre com intelligencia. Lá está no seu lugar, e sempre corre no lugar em que deve correr.

A tirada da manhã não trouxe conveniências á classificação geral.

Mas o ataque está lançado. Não peço esta manhã? Talvez dê de si nas

Aeronautica

O aeroporto do Norte

Durante a sua recente visita a Lisboa, o sr. professor dr. Mendes Correia tratou, entre outros assuntos de interesse para a capital do norte, da construção do aeroporto.

O sr. ministro das Obras Publicas, uma das entidades com quem o presidente do Município do Porto se avistou, prometeu interessar-se pelo assunto, de forma a que o mesmo seja rapidamente resolvido. Como o problema já se encontra estudado em todos os seus pormenores, é natural que desta vez seja solucionado.

Aviadores civis

Como oportunamente noticiámos, um grupo de pilotos civis que não concorreram, por varias causas, ao curso de officiaes milicianos, resolveu dirigir-se ao sr. ministro da guerra, a pedir a constituição de nova junta medica, visto que ficaram oito vagas por preencher. Os interessados justificam ainda o seu pedido, no facto de ser o ultimo ano em que ao referido curso se faz a admissão com qualquer idade.

Após as reuniões preliminares, os pilotos civis foram hoje ao ministerio da Guerra entregar a sua exposição.

CRIDA GATUNA

As autoridades de Estremoz pediram á Policia de Investigação Criminal a captura de Justina Borges, de 26 anos, criada de servir, que abandonou a casa de seus patrões, depois de cometer um furto de 3.500\$00. A autora do furto tem uma cicatriz que vai do canto da boca ao meio da face direita.

DESASTRE MORTAL

Faleceu hoje no hospital de S. José o trabalhador José Maria da Silva, de 46 anos, morador no Casal dos Ferreiros, em Leiria, que ha dias caíra de um electrico na avenida Almirante Reis.

LEIA O

Sempre
fixe

tiradas que se vão seguir, «bravas» algumas delas.

A «Volta» ainda vai no meio.

TAVARES DA SILVA

A partida para Vila Real

VILA NOVA DE FOZCOA, 12.—Os corredores partiram para a 2.ª tirada de hoje, que é de 155 quilómetros e termina em Vila Real, ás 14 e 43.

A passagem em Moncorvo

MONCORVO, 12.—(Pelo telefone).—A passagem nesta vila — que fica a 20 quilómetros do local da partida — foi ás 15 e 23.

A frente seguiam, colados uns aos outros, José de Albuquerque, Noé de Almeida, Joaquim Fernandes e Ildefonso Rodrigues.

O 2.º classificado na tirada Pinhel-Vila Nova de Fozcoá, monta a afamada bicicleta APILIA.

Na cozinha do acampamento são usados os famosos fogões Vacuum.

A viagem presidencial

Presentes para o Chefe do Estado e para o ministro das Colonias

LOURENÇO MARQUES, 12.—Tanto o Chefe do Estado, como o ministro das Colonias, continuam a ser alvo, por parte de todos os elementos da população, de constantes manifestações e aplausos.

O pessoal dos caminhos de ferro ofereceu, ontem, ao Presidente da Republica, um tinteiro de prata monumental, simbolizando a colonia, ajoelhada perante a figura da Patria, com a dedicatória gravada numa placa de ouro.

Ao mesmo tempo foram oferecidas ao sr. ministro das Colonias, também pelo pessoal dos caminhos de ferro, uma artistica mensagem dentro duma pasta com o escudo de Moçambique, e uma rica salva de prata, ornada com motivos nacionais.

E' amanhã que será expedido o telegrama que a população de Moçambique envia ao sr. dr. Oliveira Salazar, sabendo-se que o numero de assinaturas se eleva já a mais de 20 mil.

O PORTO pelo telefone

Director Geral das Alfandegas

PORTO, 12.—Encontra-se, desde ontem, nesta cidade, o sr. dr. Camara Pestana, director geral das Alfandegas, que veio ao Norte, segundo cremos, proceder a um inquerito, determinado por informações acerca da importação de oleos minerais por entidades que não estão superiormente autorizadas a fazê-lo, por falta do respectivo alvará.

O sr. dr. Camara Pestana foi hoje a Viana do Castelo, em visita á respectiva secção aduaneira.

Incendio

Cerca das 12 horas, declarou-se incendio com certa violencia, num predio terreo sito na travessa das Antas, 314, habitado por Jeronimo Martins.

Ardeu todo o mobiliario e parte do predio. Na extinção do incendio trabalharam duas agulhetas dos Bombeiros Municipais e uma dos Voluntarios Portuenses.

Os prejuizos são grandes.

TAVOLA REDONDA

VERANEAR

Lisboetas de gama e casadinhos de fresco, indecisos entre ir á Cook ou lançarem-se de autocarro para uma praia do Sul ou estância de aguas do Norte, foram descendo pela Patriarcal Queimada para S. Roque, com á-vontade, que afrouxava o movimento das ruas. Entardecia. O céu tinha a claridade duma redoma de Santo Antonio acabada de limpar pela devota, apenas sobre o côncavo que formam a Avenida e Rossio nuvens de algodão branca flutuavam tão mansas e ao rés das casas que parecia poderem tocar-se com as mãos. Para lá desses círculos ligeiros as pinhas de casario no Castelo e Graça alcandoravam-se pinceladas a ocre pelo sol declinante e, mais atrás, na Penha de França, luzia como farol de benignidade a ermida mítica e miraculosa. Torrel, bairros novos de Camões, Alfama, Sé entrecruzavam empenas e corucheus na desordem admirável dum caos versicolor, graças ás oscilações do solo e ás toneladas de tinta que os mestres de obras, por inspiração á certa do Espirito Santo, ali entornaram para aliviar os humores dos melancolicos.

Bebendo á haustos regalados na atmosfera dulcificada e serena, o par feliz foi andando. No Chiado aperceberam-se de certa rarefação de passeantes. Mas na Havanese, do grupo que veio substituir os chapéus altos de há trinta anos e atravessou com optimismo sorridente e coesão exemplar a guerra de Espanha e aguarda imperterito o mais que vier do guarda-chuva de Chamberlain, dardavam-se ás belidades os mesmos sorrisos lampeiros dos tempos ditos do Sebastião e da Sebastião. E á porta da Brasileira os vates de toda a ordem, afogados na maré de prosaismo ambiente, tinham deitado fora a Lavallière, cortado a gaforina, virando para o publico a face nédua e pacifica de borregos de bom pasto. Constantino Norte era o ultimo e irrevogavel lokanan da tribu apaziguada.

Altura nitida do verão em que o homem de posses largou para a sua quinta ou para a estranja, nas escolas amarelecem as listas dos examinados, pelas aguas-furtadas as meninas que não são bem operarias nem burguesas, eternas candidatas ao namoro rico, cortam pelos figurinos de Paris vestidinhos alegres que vão embasbacar ao domingo as praças até Cascais. Nas janelas encharcadas de sombra, reluz a bilhinha entrapada que há-de matar a sede ás costureiras e alfaiates que trabalham para as lojas. Ao pé, o gato familiar, de joelhos, e mãos em cruz, hipocritamente, faz que dorme, mas pela fresta subtilissima das palpebras com despeito sádico vê sarabandear os pardais dos telhados que andam a dizer uns aos outros com certo alvoroço onde se pode matar a sede.

Ao passar no boqueirão da rua do Oiro, para lá da safira liquida do rio, a Arrabida está revestida de pompas grandiosas, purpuras reais e oiro velho de brocados eclesiásticos. O ar refrescou e entra nos pulmões, como um nectar acaricia a pele como o bule-bule que se desfez e uma anagem passageira nos lançou ao rosto. As meninas que andam pela Baixa de embrulhinho á dependura do dedo, para que se saiba que vieram fazer compras, recolheram a penas. Os pregões dos jornais da tarde cortam com brusquidão o remanso geral. Fecham armazens, casas de modas, «ateliers», e a rua tem o seu preamar. Depois, pouco a pouco, a placidez de que estão impregnadas as coisas, palácios, terra, as pedras, o Chiado de bronze, o automovel estacionado, alastra por tudo como um musgo veludoso. Vê-se, quando muiro, passar uns olhos travessos de menina do Conservatorio.

Nas sete colinas as torres altas começam a falar; quem de Lisboa não ouve o seu murmuro? Do amor, resignação, esperança, desesperos que vão cá por baixo. As estrelas, a cercadura de luzes na outra banda são como uma aureola para a janela a que voltou o par feliz. Noites admiráveis de Lisboa! Com 30 graus á sombra, onde se estaria melhor do que por detrás dos muros pomboalinos desta cidade de alma agarena, rechinada de dia, fresca de noite como um pateo do Moghreb?

AQUILINO RIBEIRO

Agredida com um prato

Foi preso, pela Polícia de Segurança, Alexandre de Almeida, por ter ferido, com um prato de esmalte que lhe arremessou, a cara da sua consorte, Norberta Augusta, que teve de receber tratamento no hospital da Marinha.

PROEZA DE GATUNOS

Foi preso Antonio Evaristo dos Santos, por ter furtado a Manuel Vieira e Sá Pereira Diogo, três malas de viagem e varias peças de roupa. O preso deu entrada nos calabouços do governo civil.

Expulsa por indesejavel

A Polícia de Vigilancia e Defesa Social fez embarcar hoje, a bordo do paquete «Slamat», Jda Israel, de 27 anos, natural de Paris, que a mesma Polícia expulsou do territorio português, acusando-a de indesejavel.

1.º e 4.º PREMIO

Vendidos pelo Cambista

João Candido da Silva

5061, ... 400.000\$00
5068, ... 7.200\$00

(Numeros certos desta casa)

Pedidos a:

João Rodrigues da Costa, Lda.

Succs. de

João Candido da Silva

104, Rua da Prata, 106
LISBOA

GARAN
TIA
SEN LIMITE!

O que significa a garantia de um, dois ou três anos para uma máquina decorativa? Nada!

O Serviço Singer é a garantia efectiva prestada no domicilio

Sucursais e agentes em todas as localidades do mundo

DEPOSITO GERAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 42
LISBOA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5061 400.000\$

5060 2.350\$
5062 Aprox. ao 1.º premio 2.350\$

8877 30.000\$

9178 10.000\$

5068 7.000\$

Premiados com 2.000\$00

1837 3795 6213 6721 7763 8021 8088 8480 9277

Premiados com 1.000\$00

380 849 1091 1461 1788 2120 3004 3026 3501 4061 4145 6506 6860 7110 7280 7817 7863 8243 8817 9215

Premiados com 300\$00

UNIDADE

4 6

DEZENA

77

CENTENA

106 108 304 321 367 408 483 605 613 696 890 899

MIL

1037 1303 1351 1378 1402 1430 1434 1442 1450 1466 1543 1551 1633 1649 1675 1743 1777 1843 1878 1888 1893 1938 1955

DOIS MIL

2041 2083 2154 2197 2222 2303 2316 2367 2396 2675 2680 2698 2723 2734 2742 2781 2811 2878 2893 2929

TRES MIL

3060 3163 3220 3308 3334 3341 3367

Limpa metais
MARAVILHA



A ultima Maravilha em Limpa Metais

União Industrial do Graxas, Lda
Av. 24 de Julho, 16 Lisboa — Telef. 21348 Rua Passos Manuel, 193 Porto — Telef. 6870

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Continua na grande maré da Sorte o feliz e popular

Quiosque Tivoli

e a sua
Sucursal da Rua da Prata, 171

vendendo hoje o

2.º e 3.º premio

8877

30.000\$00

9178

10.200\$00

Ambos em cautelas recebidas directamente da Misericórdia 10 cautelas do 2.º premio enviadas à casa Gouveia & Silva e 5 à Estrela da Sorte

Alem destes premios vendemos muitos mais de **2.000\$00 e 1.000\$00**

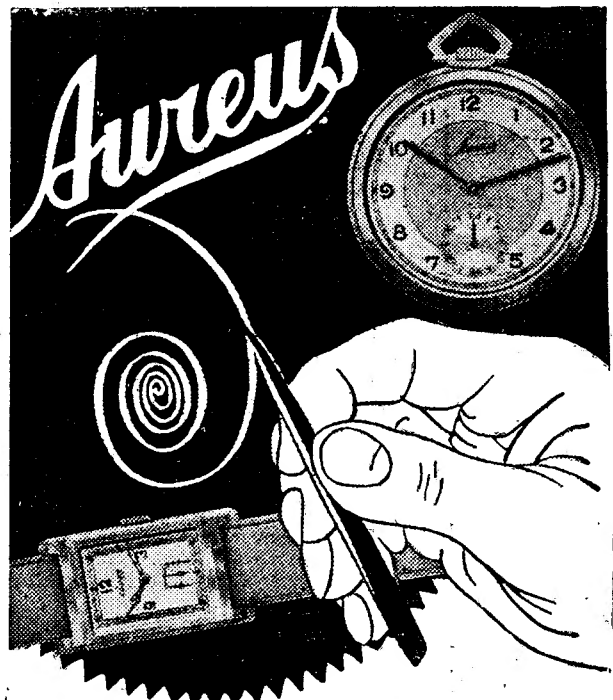
Hoje mesmo ou amanhã até à meia noite rebatem-se quaisquer destes premios no **QUIOSQUE TIVOLI**

Avenida da Liberdade



FOTOGRAFOS AMADORES

Adquiram as suas peluculas «Univex», «Pelychrome», «Melior», «Veritas», «Iensi», «Kodak», «Ferrania», etc. Revelação gratis. Casa Nunes, Rua D. Pedro V, 63, aberta ao domingo até as 14 horas. Envia a cobrança.



O seu baixo preço e superior qualidade, dão inteira satisfação.

Ultimos modelos.

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO «BARATEIRO PIMENTA»
Rua da Palma, 2

O maior sortido, o que mais barato vende

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

O tratamento da flébite

A declaração abaixo publicada do sr. D. Tomas de Melo Breiner, que foi professor illustre da Universidade de Lisboa e distinto clinico, confirma os resultados frequentemente obtidos em Entre-os-Rios no tratamento da flébite.

Declaração—Por conselho do meu illustre colega e querido amigo D. Antonio de Lencastre, mandei para Entre-os-Rios uma senhora pertencente a uma familia de artriticos e portadora, ella propria, de uma bronquite crónica que muito a incomodava e de uma manifestação cutanea rebelde a variados tratamentos.

Melhorou consideravelmente deste estado, mas a melhora notavel, quasi cura completa, fez-se sentir numa outra molestia que sopunha incuravel.

A doente, depois do nascimento de um filho teve uma grave flébite na fural esquerda. Passado o estado agudo, ficou um edema consideravel, por vezes doloroso, e o que lhe dificultava o andar. Começou a modificar-se este estado, com os banhos em «Bagnols de l'Orne», mas a grande melhora veio há um ano com as Aguas de Entre-os-Rios. No fim do sexto banho a melhora era sensivel e no fim da cura terminal era notabilissima.

A doente, hoje em dia, anda com facilidade, não tem dores e o edema desapareceu. E' com dupla alegria que assim escrevo porque esta minha doente é tambem minha mulher.

Aqui ficam registados os meus agradecimentos á Empresa pelas atencões recebidas e a minha gratidão por todo o carinho que dispensou aos meus. —(a) Thomaz de Mello Breiner.

COMMERCIAL UNION

ASSURANCE COMPANY LIMITED

ESTABELECIDA EM PORTUGAL DESDE 1886

Companhia inglesa de
Seguros com Fundos
excedendo £ 61.000.000



Taxas minimas compa-
tíveis com segurança
: : : absoluta : : :

INCENDIO — MARITIMOS — AUTOMOVEIS
TERRAMOTOS — BAGAGENS

PORTO AGENTES LISBOA

RAWES & C.º (AGENTES)

Rua da Nova Alfandega, 2

TEL. 101

A. MARINHO DA CRUZ, L.º

Rua Nova do Almada, 80

TEL. 2.3638

DE LUTO

Dr. Faria de Vasconcelos

Com a morte do dr. Faria de Vasconcelos a ciência pedagógica perde o seu mais alto e categorizado representante em Portugal.

O que impressionava neste homem, mais do que a cultura e a preparação que lhe davam um lugar de primacial relêvo no magisterio e na arte de educar, era o amor profundo e sentido por tudo o que, directa ou indirectamente, se prendia com a criança e com o seu futuro.

O Instituto de Orientação Profissional Maria Luiza Barbosa de Carvalho, a cuja fundação e progresso o seu nome ficará indissolúvelmente ligado, é uma realização magnífica que atesta, no nosso meio, o valor e a tenacidade do dr. Faria de Vasconcelos.

Os seus colaboradores, que eram quasi todos seus discipulos e que eram todos seus admiradores incondicionais, saberão decerto continuar a obra que o grande pedagogo, agora falecido, iniciou em boa hora.

Depois de uma larga permanencia no estrangeiro, onde afirmou, sobretudo na Belgica e nas Republicas sul americanas, as qualidades que depois haviam de o consagrar, o dr. Faria de Vasconcelos regressou a Portugal, dedicando-se, além dos trabalhos de filosofia e pedagogia geral que eram o enlevo do seu espirito, ás pesquisas de psicologia experimental e de orientação profissional em que igualmente marcou lugar inconfundível.

A reforma pedagogica dos estabelecimentos de assistencia publica, de 1926, deveu-lhe o maior carinho e atenção; mas foi, sobretudo, no Instituto que dirigia, que melhor ficou vinculada a sua acção.

O Boletim do Instituto, onde deixou dispersos valiosos artigos, e uma bibliografia numerosa, em que avultam as lições de «Pedagogia e Pedagogia experimental», ficarão a atestar a importância e a extensão do seu labor.

O funeral do dr. Faria de Vasconcelos, que era também professor da Faculdades de Letras, realizou-se hoje ás 17 horas para o cemiterio de Benfica.

O «Diário de Lisboa» que, em mais duma ocasião, pôde publicar as opiniões sempre originais do dr. Faria de Vasconcelos, apresenta á familia do falecido a expressão do seu pesar.

Morto por um comboio

COIMBRA, 12. — (Pelo telefone). — Esta madrugada, na estação de Coimbra B, o official dos Correios e Telegrafos, sr. José Joaquim Lopes, ao pretender subir para um comboio em andamento, caiu, sendo colhido pelo rodado da ultima carruagem, que lhe cortou as pernas pelas coxas e lhe esmagou uma das mãos. Conduzido aos hospitais da Universidade, foi immediatamente operado, mas faleceu minutos depois.

O pobre homem contava 57 anos, era natural de Vinhais e regressava do serviço das ambulancias postais.

Agressão misteriosa

Deu hoje entrada no hospital dos Capuchos Fernando Alves Gorgão, de 9 anos trabalhador, morador em Parceiros de S. João. Lores Novas, que ontem ali foi agredido com um tiro de arma caçadeira por um individuo que segundo ele declara, não conhece. Ficou muito ferido no rosto e nos braços.

Sapataria Orion

Participa ás suas Ex.^{mas} Clientes que liquida todo o calçado existente para completa remodelação nas suas instalações.

RUA GARRETT, 42 Telefone 2 5943

LIQUIDAÇÃO

por motivo de obras

de milhares
de gravatas

de lindos padrões e excelentes qualidades, a preços excepcionais

CASA DAS GRAVATAS

121, Rua de Ouro, 121

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».

APOLLO—A's 21 e 45—«O mar também tem amantes».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e 45 e 23—«Na ponta da unha».

VARIÉDADES—A's 20 e 30 e 45 e 23—«Rabateio».

TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Tru-tas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.

CAPITOLIO—A's 21.

ENTRAL—A's 21 e 15.

COLISEU—A's 21 e 15.

JONDES—A's 21 e 30.

ODEON—A's 21 e 15.

OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.

PALACIO—A's 21 e 30.

CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.

PAVILHAO PORTUGUES—A's 21.

REX—A's 21.

ROYAL—A's 21.

HAVAS



Depois do esforço

Quando dispendeu energia numa prova desportiva o seu organismo tem necessidade de a recuperar.

Beba uma cerveja a copo cheia de efervescência.

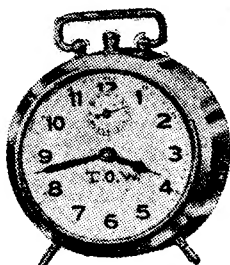
É um alimento liquido que não carece de ser digerido e que em alguns minutos lhe fornecerá numerosas calorias, as suficientes para restabelecerem as forças perdidas.

Isto sem contar o prazer que gozará bebendo esta cerveja deliciosa, refrescante e tónica.

NO CAFÉ

exija a boa cerveja a copo da PORTUGALIA, fresca e viva

HAVAS



Telefone. 2 6483 — LISBOA

Despertador de absoluta confiança!

O melhor de todos na opinião espontanea e consciente de todo o bom relojoeiro é indiscutivelmente

TOW

da Fabrica francesa BLANGY.

Modelos vulgares e de repetição.

Preços fora de toda a concorrência!

Rep. exclusivos: **I. Wakmann, L.^{da} LISBOA**

(Vendas só por atacado)

Concurso para professores da Escola Superior Colonial

Na Escola Superior Colonial prestou hoje a sua ultima prova do concurso para professor efectivo da 7.^a cadeira—Direito aduaneiro colonial—o sr. dr. Arnaldo Brazão, que escolheu para tema da sua lição: «Pautas seu objectivo, justificação das diferentes modalidades na applicação as colonias».

Presidiu o sr. conde de Penha Garcia, director da Escola, e foram arguentes os professores dr. Santa Rita e coronel Ribeiro Vila.

As provas terminam na segunda-feira, com a lição do candidato sr. dr. Miguel Abreu.

Corretores de hoteis e pensões

No Conselho Nacional de Turismo realizam-se, em 16 do corrente, os exames para novos corretores de hoteis e pensões.

Na União Hoteleira de Portugal—rua da Palma, 177, 1.^o, prestam-se todos os esclarecimentos aos candidatos.

Dadas as vantagens que a esta categoria de profissionais assegura o recente acôrdo colectivo de trabalho, espera-se que os referidos exames sejam bastante concorridos.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O Chefe do Estado em Moçambique

(Continuação da pagina central)

o fortim de S. Lourenço e o Palacio de S. Paulo, que foi residencia da Companhia de Jesus e depois Palacio do Governo.

Amparada pelos ilheus de Gôa e de Sena, a ilha tem pouco mais de quatro quilometros quadrados e nela vivem, quasi em aglomerado, funcionarios europeus e comerciantes indianos, e indigenas, estes especialmente da raça macua, boa gente, que, fora da ilha, é dedicada á agricultura, não só para seu sustento como também para a venda que ás vezes se faz a grande distancia, em caravanas que vão até aos centros comerciais mais longínquos.

Além da sua significação historica—Welch diz que a ilha de Moçambique devia ser considerada monumento nacional—, pouca importancia já tem, e menos terá se lhe tirarem o caminho de ferro que parte da ponta do Lumbo, na baía do Mossuril.

Vivendo da sua tradição historica, longe dos modernismos da Beira e de Lourenço Marques, evoca a epoca colonial, e é de ver as senhoras a passear pelas velhas e estreitas ruas, nos exóticos carrinhos de rodas, que um preto puxa em trote animal, os pitorescos «Rickshaw», que foram contemporaneos da machila e das saias de balão, quando da America começavam a chegar noticias de carros automoveis, e o avião ainda era invento de «magazine».

E teve este delicioso espirito a recepção feita ao sr. presidente da Republica em Moçambique, a capital secular que despertou alvoroçada do seu sonho e veio para a rua, contente como quando era menina indigena e viu chegar o sr. Vasco da Gama e o sr. Pedro Alvares Cabral.

A sessão de boas vindas na Camara Municipal teve o tom das festas da Assembleia, quando a sala se enfeitava para os bailes de grande solenidade, e a recepção e o banquete no Palacio de S. Paulo tiveram semelhante clima romantico, num crescente de santa ternura emotiva que subiu mais alto na respeitosa visita á fortaleza velhinha, mas rija, tão forte de construção que já antes de acabada suportava os assaltos dos piratas, sem tremer, sem nunca haver caído.

E' com o respeito e a saudade que merece uma avózinha, quando soube dar lições exemplares aos netos ingratos, que vamos abandonar a capital para quem os homens foram cruéis, trocando-a por portos mais afortunados, mas menos gloriosos.

Se até o tempo, respeitando-a e poupando-a a seus estragos, nos está a ensinar o que devemos a esta fortaleza de S. Sebastião, trespassada pelas setas que figuram no escudo de armas da provincia!

Mas, como o martir seu padroeiro, a cidade martir tudo perdôa aos portugueses, e sangrando das feridas, soube sorrir ao seu Chefe, e vitória-lo.

E somos nós, ao partir, que trazemos cravadas na alma as setas do seu martirio e o remorso da ingratidão.

ROGERIO PEREZ.



O MOMENTO INTERNACIONAL

A conferencia de Salzburgo assume grande importancia

Ciano e Ribbentrop já se encontram em Berchtesgaden

Os dois negociadores ocupam-se da Hungria e da Yugo-Eslavia

PARIS, 12.—O «Excelsior» diz saber, por informações recebidas do seu enviado especial a Salzburgo, que Ribbentrop apresentou a Ciano um plano que inclui os seguintes pontos: 1.º Adesão da Hungria ao Pacto de Aço; 2.º Uma acção com respeito a Dantzig; 3.º A Alemanha aceitará as reivindicações italianas, mas só depois da adesão de Budapeste ao pacto e do Anschluss de Dantzig; 4.º O eixo vai empreender grande actividade junto da Yugo-Eslavia.—(Havas).

Ribbentrop e Ciano chegaram a Berchtesgaden

BERLIM, 12.—Ribbentrop chegou cerca do meio dia a Berchtesgaden, onde reside actualmente o Fuehrer. Ciano, que partiu hoje de manhã de Salzburgo, deu um passeio de automovel pelas montanhas bavaras e chegou a Berchtesgaden para almoçar. É hospede de Hitler.—(Havas).

A revisão dos tratados de Trianon e de Saint Germain

BERLIM, 12.—O «Angriff» apresenta o problema da revisão dos tratados de paz como um dos assuntos tratados em Salzburgo e não hesita em fazer depender a paz duradoura da revisão dos tratados de Trianon e Saint-Germain, a qual se pode considerar como certa. Observa-se grande discreção em Berlim quanto à visita de Czaký a Ribbentrop, e desmente-se categoricamente a visita de Hitler a Budapeste. A atitude do «Angriff» permite, entretanto, supor que não se excluem as iniciativas do eixo nos Balkans. Entre a Eslováquia, protegida, e a Hungria, que goza da amizade do eixo, as relações têm sido sempre muito tensas. As dificuldades possíveis podem justificar uma intervenção, dum momento para o outro.—(Havas).

Divergencias na Hungria

BUDAPESTE, 12.—Terminou a sessão na Camara, durante a qual se assinalou a actividade dos extremistas nazis. No proprio dia em que Czaký se avistou com Ribbentrop, Teleky discursou na Camara e expôs, com firmeza, a atitude do governo contraria à agitação extremista e qualificou de inadmissivel o excesso de liguagem da Imprensa nazi hungara, ao qual vai pôr termo.

O final da sessão demonstrou a opposição que existe entre o Partido governamental e os nazis, o primeiro sob a direcção do Regente Horthy e de Teleky que pretendem, a todo o custo, salvar a independencia politica do país.—(Havas).

A situação em Dantzig

O caso dos inspectores alfandegarios da Cidade Livre

DANTZIG, 12.—As conversações sobre a questão dos inspectores alfandegarios de Dantzig começam, na proxima segunda-feira, entre o presidente do Senado e o commissario geral polaco.—(United Press).

Anuncia-se outro discurso de Forster

BERLIM, 12.—Segundo o «Dantzi-ger Vorposten», o «gauleiter» Forster, que hoje assiste em Furth a um «match» de «foot-ball», fará um novo discurso a respeito de Dantzig.—(Havas).

A agitação criada á volta de Dantzig é o preludio de planos mais vastos

VARSOVIA, 12.—A Imprensa polaca consagra poucos comentarios ao ultimo discurso de Forster. Os circulos polacos frisam que a nova agitação criada em volta de Dantzig não passa do preludio da realização de planos imperialistas alemães ainda mais vastos. Declaram mais uma vez que não é possível nenhuma alteração no estatuto de Dantzig sem o consentimento da Polonia, que a Polonia e os seus amigos estão prontos para responder a qualquer agressão e que a propaganda alemã não consegue impressionar a Polonia, que permanece calma.—(Havas).

Actividade diplomatica

Em Roma encara-se uma nova tentativa de pacto dos quatro?

LONDRES, 12.—O redactor diplomatico do «Financial Times» escreve: «A duvida consiste em prever até que ponto as conversações de Ribbentrop e de Ciano afectarão as relações germano-polacas. O problema de Dantzig continua a apresentar dificuldades consideráveis. Contudo, a questão particular das alfandegas parece susceptível de uma solução se as duas partes adoptarem uma atitude razoavel. Entretanto, Mussolini usaria da sua influencia junto do seu parceiro do eixo para impedir que este se lance numa acção precipitada. Afirma-se até que em Roma se encara um projecto de alcance mais geral. Tratar-se-ia duma conferencia que teria, primeiramente, como objectivo melhorar as relações entre a França, Grã-Bretanha, Alemanha e Italia e, depois, talvez uma finalidade ainda mais vasta».—(H.).

Conferencias em Paris

PARIS, 12.—Deladier chegou de avião. Assim que chegou ao ministerio adoece rGu (bm—, bm rio da Guerra recebeu, imediatamente, Bonnet. Este, por seu turno, receberá o encarregado de negocios da Grã-Bretanha e os embaixadores da França em Berlim e Bucareste, que hoje partem para aquelas capitais.—(Havas).

A acção do Vaticano

BERLIM, 12.—Um telegrama de Roma anuncia que o nuncio apostolico em Berlim, mons. Cesare Orsenigo, foi recebido ontem em audiencia pelo Papa em Castel Gandolfo.

«A conversação, que durou uma hora—diz a informação—provocou a atenção dos circulos do Vaticano e das esferas politicas, que presumem que essa entrevista se relaciona com a tensão internacional. Ignora-se contudo se o Vaticano tenciona proceder a outras diligencias. Mons. Cesare Orsenigo deve regressar hoje a Berlim.—(Havas).

A atitude do Japão

Continua a ser problematica a adesão do Japão á aliança Berlim-Roma

TOQUIO, 12.—De fonte autorizada anuncia-se que o ministro ds Estrangeiros terminou a redacção dum plano concreto que fixa a politica do Japão perante a situação europeia e que será submetido a uma nova conferencia dos cinco ministros em 15 do corrente. O projecto mantém, nas linhas gerais, as bases da politica imutavel aprovada pelo imperador e seguida pelo governo.

Consta que Hiramuna pediu a aprovação ou a rejeição desse plano, e esforça-se por conseguir uma decisão.

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.



Maria Salomé Torroais Frágoso FALLECEU

Silverio do Nascimento Frágoso, Maria Celeste Toiroais Frágoso, Mario Torroais Frágoso e restante familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da querida esposa e mãe e parente e que o seu funeral se realiza amanhã domingo da Rua Augusto Gil, 41, 2.º, Esq. pelas 15 h. para o cemiterio do Alto S. João.

são rapida. Dada, contudo, a complexidade da situação, não se exclue a possibilidade duma terceira conferencia, e nada de definitivo se anunciará antes de um mês.—(Havas).

O principe Konoye apoia o chefe do governo

TOQUIO, 12.—O principe Konoye conferenciou ontem á noite demoradamente com o marquês de Kido, ministro do Interior. Julga-se saber que Konoye apoia energicamente o ponto de vista de Hiranuma, e o «Asahi» afirma que em consequencia desta entrevista, Hiranuma se firmou na sua posição com respeito aos assuntos europeus. Ontem, os principais chefes militares tinham conferenciado durante 3 horas, presidindo á reunião o ministro da Guerra.—(Havas).

Noticias diversas

Se a crise na Europa se agravar Roosevelt convocará o Congresso

HYDE PARK, 12.—O presidente Roosevelt anunciou que, embora não veja, por enquanto, qualquer motivo para uma guerra, está resolvido a convocar em sessão especial o Congresso, se aumentar a crise actual na Europa e no Extremo Oriente. Roosevelt acrescentou que apresentará, então, ao Congresso a legislação necessaria para se manter a neutralidade dos Estados Unidos, sobre a base de uma lei internacional e ao mesmo tempo tratar-se da revogação da proibição da venda de armamento.—(United Press).

A's 17 horas

A luta na China

CHANGAI, 12.—O informador do exercito japonês confirmou esta tarde as informações de origem chinesa, segundo as quais estão concentrados nos arredores de Changai milhares de guerrilheiros chineses prontos para iniciar amanhã a ataque áquella cidade.

É amanhã que passa o segundo aniversario da conquista de Changai pelos japoneses.

Aquele funcionario acrescentou que a acção das tropas japonesas durante a semana passada aniquilou já a maioria dos guerrilheiros chineses, mil e quinhentos dos quais foram surpreendidos numa estrada.

Terminou dizendo que as guerrilhas chinesas continuam a ser atacados e desbaratados.—(U. P.).

Embaixador italiano em Burgos

TANGER, 12.—Anuncia-se que o general Gambara substituirá o actual embaixador italiano em Burgos, o qual vai deixar este lugar.—(Havas).

EXTREMADURA, PROVINCIA DE ENCANTOS!



Extremenhos! Brindai com «pôrto» á vossa felicidade e ao bem-estar de vossas familias.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

ACTIVIDADE MILITAR

As manobras aereas

terminaram em Inglaterra

LONDRES, 12.—As manobras aereas terminaram ontem ás 19 horas. O ministerio do ar publicou um comunicado em que anuncia que as forças da «eastland» efectuaram 700 ataques á região do «westland». Os ataques foram interceptados, em grande proporção, pelas forças compostas por aviões de caça, e D. F. A. Acrescenta que «as manobras provaram a superioridade esmagadora da aviação de caça sobre a de bombardeamentos». Termina por elogiar a disciplina e entusiasmo das forças que participaram nas manobras.—(Havas).

Chegada de tropas a Singapura

SINGAPURA, 12.—Procedentes da India, chegaram a Singapura mais três mil soldados ingleses. O total de tropas inglesas que se encontram agora em Singapura eleva-se a sete mil. Também já chegou a primeira esquadilha naval de reforço, vinda da India.—(United Press.).

Nas estações de Viena continuam a passar tropas alemãs e material

LONDRES, 12.—Comunicam de Viena que continuam a passar nas estações ferroviarias daquela cidade, continuamente, tropas alemãs e material com destino á Moravia e Eslováquia.—(United Press.).

Encomenda de aviões para a Noruega

WASHINGTON, 12.—O governo norueguês fez aos Estados Unidos um pedido de 12 aviões de caça no valor de 750.000 dolares. Pediu também autorização para construir no seu territorio aparelhos daquele tipo.—(United Press.).

A defesa do Canal de Panamá

CANAL DO PANAMA, 12.—O ministro da Guerra dos Estados Unidos que se encontra de visita ao Canal ordenou a construção de uma nova estrada militar e de duas docas de serviço para as forças navais americanas.—(United Press.).

Novas bases americanas no Pacifico

WASHINGTON, 12.—O ministerio da Marinha assinou uma serie de contratos, no valor de 14 milhões de dolares, para a construção de cinco novas bases aereas no Oceano Pacifico. Duas delas serão construidas nas Ilhas de Hawaii, as outras três nas Ilhas do Pacifico, Palmira, Johnston e Midway.—(United Press.).

As regatas internacionais

NA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—(Pelo telefone).—Esta cidade, com a realização das regatas internacionais, está em festa. O rio tem um aspecto que surpreende. Muitos milhares de pessoas enchem completamente a avenida, desde a doca até á ponte. O resultado das provas de hoje, até o momento de telefonarmos, são os seguintes:

Taça José Monte Real—1.º, Abilio Garcia. Taça Portugal, primeira eliminatória—1.º, Club Naval de Lisboa; 2.º, Grupo Desportivo da C. P.; 3.º, Inacio Figueiredo. Segunda eliminatória—1.º, Club Caminhense; 2.º, Naval 1.º de Maio.

Terceira eliminatória—1.º, Viana Football Club; 2.º, Oporto V. Club.

Taça Salazar, primeira eliminatória—Italia chegou em primeiro lugar, segundo, Caminhense; terceiro, Naval 1.º de Maio.

Segunda eliminatória—1.º, Inglaterra; 2.º, França; 3.º, Club Nautico de Viana do Castelo.

Terceira eliminatória—1.º, Gimnasio Club Figueirense; 2.º, Associação Naval de Lisboa.

A «equipe» inglesa venceu com facilidade. A prova entre o Gimnasio da Figueira e a Associação Naval de Lisboa foi rijamente disputada, vencendo a Figueira por meia prôa.

O FILHO DE BUGATTI

morreu num desastre de automovel

ESTRASBURGO, 12.—Jean Bugatti, filho do construtor de automoveis Ettore Bugatti, morreu num desastre de automovel, perto de Duettlenheim.—(Havas).

«RESTAURANTE ROMA»

A NOVA GERENCIA convida os seus antigos clientes a experimentarem os actuais e esplendidos serviços de almoços e jantares.

Rua da Misericórdia, 104—Tel. 2 4273

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Garcez Ferreira Pinto Basto, D. Francisca da Camara Pinto Basto, D. Isabel Valado Barbedo Pinto, D. Luiza Maria Salema Avillez Pinto Coelho, D. Maria Madalena Leite de Castro, D. Emilia Sélles, D. Maria João de Brito Osorio da Rocha e Melo, D. Maria Rita Correia de Sampaio de Seabra, D. Leopoldina de Barros Lima, D. Lidia Sarai-va Bernardes, D. Branca Mesnier Pinto, D. Alda Rodrigues Pereira.

CASAMENTOS

Pelo sr. dr. José Caeiro da Mata, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, Reitor da Universidade de Lisboa e administrador do Banco de Portugal, foi pedida em casamento para seu filho, engenheiro Basilio Freire Caeiro da Mata, a sr.^a D. Margarita G. Fierro y Viña, filha do bem conhecido financeiro do país vizinho, sr. D. Ildefonso G. Fierro y Ordoñez, grão-cruz da Ordem de Merito Industrial. O enlace deverá efectuar-se ainda no decorrer do presente ano.

—Na paroquial igreja de S. Pedro de Alcantara, sendo celebrante o reverendo Pinheiro Marques, realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria Irene Rosado Feliciano, com o sr. João Dias Monteiro.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.^a D. Maria Luiza Rosado Feliciano e o sr. Jaime Feliciano, e por parte do noivo, a sr.^a D. Francisca Dias Monteiro e o sr. major Antonio Dias Monteiro.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual o reverendo Pinheiro Marques fez uma brilhante alocução aos noivos, foi servido um fino lanche em casa dos pais da noiva.

Os noivos, a quem foram oferecidas lindas prendas, seguiram para Porto de Espada, Marvão, onde fixaram residência.

—Para o sr. Alvaro Ferreira da Silva, foi pedida em casamento a sr.^a D. Ausenda da Conceição da Cruz Machado Abreu, gentil filha da sr.^a D. Maria Machado de Abreu e do sr. Manuel de Abreu.

A cerimonia deve realizar-se ainda este mês.

NA COSTA DO SOL

No Casino do Estoril

Esta noite novamente o Casino do Estoril deve ser o ponto elegante de reunião tanto no «Vander-bar», como no salão do restaurante, onde se realiza o costumado jantar á americana, que tanto exito tem obtido nas noites anteriores.

EM VIAGEM

Regressou de Paris, com sua esposa, o sr. Sousa Melo.

—De Londres, regressou, com sua esposa, o sr. Octavio Pinto da Rocha.

—Em S. Martinho do Porto, com sua gentilissima filha, D. Isabel Tavares de Carvalho, encontra-se a veranejar a sr.^a D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, esposa do sr. dr. Fernando Tavares de Carvalho.

—Está no Grande Hotel do Parque, em Bom Jesus de Braga, acompanhado de sua gentil filha, o sr. Carlos Roma Machado de Faria e Maia.

—Acompanhados de seus filhos, estão no Monte Estoril os srs. viscondes do Ameal.

—Partiu para Madrid, com sua esposa, sr.^a D. Izaura Alves Soriano, e sua filha, o sr. José Jorge Alves Soriano.

—Com sua esposa e filhos encontra-se nas Pedras Salgadas o industrial covilhanense sr. Manuel Lino Roseta.

—Vindo de Evora, está na Costa de Caparica, com sua esposa, a sr.^a D. Maria José de Matos Fernandes Duarte Silva, e seus filhos, o tenente-coronel de artilharia 1.º e comandante distrital da «Legião Portuguesa» em Evora, sr. Joaquim Duarte Silva.

—Encontra-se na Costa de Caparica, vinda de Evora, com seus filhos, a sr.^a D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá. Seu marido, o major de cavalaria sr. João Augusto de Vasconcelos e Sá, está em Lisboa.

—Com suas famílias, partiram hoje para Angeja os srs. Lucio Augusto Mimoso e Francisco Ribeiro da Silva.

—Acompanhada de sua irmã, encontra-se no Estoril, a passar a estação calmosa, a sr.^a D. Paulina Clemente Pinto.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-B
Gaveto de Artilharia 1

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129 - r/c

AUTOMOVEIS SEM «CHAUFFEUR»
AVISO

A Garagem Lusitana, Ld.^a, travessa da Glória, n.º 26, telefone 2 5879, comunica a todos os seus Ex.^{mos} clientes e amigos que continua a ter na sua Garagem automoveis sem «chauffeur». Agradece a preferencia.

O NOSSO TURISMO

A Figueira da Foz

praia de sentido europeu



Um trecho da Figueira da Foz visto de avião

A Figueira da Foz—cartaz palpitante e alacre das nossas possibilidades em materia de turismo—vive neste momento o auge da época balnear.

A sua Camara Municipal, presidida por um homem de acção que trabalha discreta mas dedicadamente no entusiasmo de uma grande obra—o dr. Rui Nogueira Ramos—e a sua Comissão Municipal de Turismo entregues ao espirito moço de Jeronimo Pais e de um grupo de entusiastas, escolheram precisamente estes dias intensos de Sol e de alegria para convidar a Imprensa a visitar a Figueira e para agradecer aos jornalistas, no cenário surpreendente de beleza e de cor que faz dessa terra uma das mais lindas praias do mundo, tudo aquilo que a Imprensa tem feito em prol da Figueira da Foz.

Em boa verdade, estamos tão pouco acostumados a ver reconhecidos os nossos esforços e a função exacta do nosso trabalho, que esta homenagem dos figueirenses nos sensibilizou profundamente.

* * *

A Figueira da Foz é uma praia de elevado sentido europeu. Para justificar esta afirmação será necessario falar nas suas belas esplanadas guarnecidas de lindos guarda-sois—gigantescos cogumelos multicolores—do seu fortim da barra, aproveitado e valorizado turisticamente; do seu simpático Tennis Club, que tem o «clima» de Biarritz, de Portorosso ou de Nice; dos seus pequeninos «chalets»—que parecem construções de cartão—embevecidos na miragem constante e dominadora do Atlantico azul e, por ultimo, da sua praia doirada, sem monotonia e sem fim, sob a moldura grave e recortada da serra da Boa Viagem, praia de um encanto sem par, quando o Sol está a pino, inundando de saúde e de beleza uma multidão elegante e cosmopolita, ou quando, num poente sanguíneo, cede resignadamente o seu lugar a uma soberba lua de prata que vem iluminar as mais lindas noites do litoral português?

Não, não é necessario exaltar tudo isto, porque Portugal conhece a Figueira. E o estrangeiro conhece-a também. A Figueira, graças não só ás suas raras belezas naturais, mas ainda ao trabalho do homem, impôs-se em poucos anos. E' isso que nos compete registrar. E, por isso, nenhum agradecimento nos devem os figueirenses ilustres e dedicados, que da sua terra tem sabido fazer alguma coisa de muito grande e de muito bello.

E a Figueira adquiriu um tal sentido europeu que se diluiu na sua gente aquele espirito bairstista, doentio, incomodo e por vezes ridiculo, que caracteriza ainda, infelizmente, alguns recantos da nossa terra.

Os homens da Figueira sabem quanto vale a sua praia. Apreciam ouvir falar dela com entusiasmo—e orgulham-se quando ouvem—mas não nos obrigam a fazê-lo, não nos impõem um vocabulario exclusivo, não nos metem, enfim, a Figueira pelos olhos dentro...

Ora este pormenor, que nós logramos registar com satisfação, é um indice animador da cultura, do nivel intelectual e até da psicologia dos figueirenses. Tal espirito, de resto, só os eleva perante uma sociedade moderna.

* * *

Hoje começaram as grandes regatas internacionais. Só a Figueira da Foz, com o seu entusiasmo e com os grandes sacrificios—não vale a pena citar numeros—consegue levar a efeito um certame que tão poderosamente valoriza o turismo português. A Figueira da Foz merece bem esse enorme triunfo, unico no nosso país. Que todos compreendam e ajudem essa patriótica tarefa são os votos de quem, através da sua pena, deseja também, de certa maneira, contribuir para o engrandecimento e para a prosperidade da mais linda, da mais nobre e da mais elegante praia de Portugal.

M. de O.

Explodiu um cartucho de dinamite que fôra colocado ha anos numa mina

AROUCA, 11.—Nas minas de Regoufe, da freguesia de Cabreiros, deste concelho, os mineiros Antonio Joaquim Gomes, de 18 anos, e José Augusto Rodrigues, de 17 anos, solteiros, quando pretendiam perfurar um rochedo, para dar um tiro de dinamite, encontraram ali perto outro cartucho, colocado ha anos e que não tinha explodido. Deu-se a explosão inesperada deste, indo os projecteis atingir os dois rapazes, que recolheram em estado grave ao hospital desta vila. O primeiro ficou internado, e o segundo tem de seguir hoje para o Porto, a-fim de lhe ser feita uma observação rigorosa, visto o seu estado necessitar de muitos cuidados.

TAMARIZ
ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprezível recinto com divertimentos, para creanças

Tauromaquia

Garraída de beneficencia em Sintra

A favor da Escola de Santa Maria de Sintra, realiza-se, no proximo dia 20, uma garraída de beneficencia, organizada por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade que estão passando o verão em Sintra.

Nesta festa—que tudo indica dever ser das mais brilhantes e animadas da época de verão—tomarão parte distintos amadores.

Oportunamente será publicado o programa definitivo.

Dado o entusiasmo e o interesse que está despertando esta garraída, é conveniente a rápida marcação de lugares, o que se pode fazer para a Casa dos Penedos, Sabuga, ou pelo telefone Sintra 40.

Uma lide á espanhola á maneira dos Charlots, ou seja uma tarde de morrer a rir

Um dos numeros novos dos «Charlots», Trólaró e D. José para a festa de amanhã em Al-gés é a exhibição do grande astro Mendes Leal, o «D. José» da «troupe», como espada, rica e picarescamente fardado, em lide á espanhola, com os seus picadores em cavalos da nova raça Verga e com os seus estupendos bandarilheiros. De resto, serão repetidas todas as parodias de maior exito da «troupe».

O cavaleiro em praça é Henrique Lira, o saltador, o Charlot da «troupe». Forcados e bandarilheiros são dos que têm dado maiores provas de atrevimento.

Preços, um «record» de barateza: 2\$00, 3\$00, 4\$00 e 7\$50. A bilheteira dos Restauradores, 65, abre hoje até ás 20 horas.

Touros em Alcochete

A corrida que amanhã se realiza em Alcochete deve ser das melhores da época. Os 8 touros puros são da afamada ganadaria de José Pinto Barreiros. O arrojado e aplaudido Simão da Veiga Junior será o cavaleiro da tarde.

Os bandarilheiros são Agostinho Coelho, Carlos Santos, Carlos Moreira, Joaquim Moça, Pedro Gorjão e o destemido Julio Procopio, que lidará um touro em hastes limpas.

E' o valente Artur Garrett quem chefia o grupo de forcados.

Os aficionados, que apreciarão uma esplendida corrida, também disfrutarão um belo panorama das duas margens do rio Tejo, que será atravessado, na sua maior largura, pelo elegante vapor «Alcochete», completamente restaurado.

Este vapor faz, além das carreiras ordinárias, uma carreira do Terreiro do Paço ás 6 horas, uma ás 9 e 30 e outras ás 14 e 30. O regresso ás 21 horas e 1 hora do dia 14.

Em Arruda dos Vinhos

No proximo dia 16, ás 17 e 30, por ocasião das festas a Nossa Senhora da Salvação, realiza-se, em Arruda dos Vinhos, uma corrida, em que serão lidados 8 touros do lavrador de Santo Estevão sr. Francisco dos Santos, pelo cavaleiro Antonio Luiz Lopes, pelos bandarilheiros Parracho, Carlos Moreira, Virgilio Martins, José Coimbra e Joaquim Moça, pelo antigo «matador» Alejandro Saez «Ale»—que lidará de muleta os touros que a isso se prestarem—e um grupo de «forcados», chefiado por Vitaliano Torres.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

As grandes regatas internacionais

FIGUEIRA DA FOZ, 11. — Inicia-se amanhã, sabado, as grandes regatas internacionais da Figueira, ás quais concorrem as seguintes nações: Inglaterra, França, Italia e Portugal. São disputadas 26 taças, tomando parte no torneio 19 clubes.

O sr. ministro da Marinha virá presidir ao juri de honra, esperando-se que a Figueira seja visitada por alguns navios de guerra portugueses.

As provas efectuaem-se em 12, 13 e 14, e todos os dias, pelo cuidado com que o programa foi elaborado, despertará interesse a disputa das varias taças.

A Associação Naval 1.º de Maio e o Ginnasio Clube Figueirense, organizadores das regatas, e a Comissão Municipal de Turismo, que as promove, têm despendido muita actividade para que resulte brilhante o grande torneio nautico internacional.

FEIRA ARTISTICA

de «A Voz do Operario»

No programa de hoje, da Feira Artistica de «A Voz do Operario», que obedece ao criterio de selecção seguido para todos os espectaculos de fim de semana, figuram: «Ricardini», silhuetista musical, caricaturista comico e ilusionista humoristico, Duarte e Pujol, hilariantes «clowns», João Pio, actor comico, Lucilia do Carmo e Mariana Chagas, interpretes da canção nacional. Todas as restantes diversões da feira funcionarão.

Termas de Caldellas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada
ABERTURA A 10 DE JUNHO

Organização corporativa

Recebemos saudações dos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Operarios da Industria Ceramica e Officinas Correlativas do Distrito de Aveiro cuja eleição foi sancionada pelo sub-secretario de Estado das Corporações e que ficaram assim constituídos: presidente, da Assembleia geral: Palmiro da Silva Peixe, 1.º secretario: Carlos Julio de Matos; 2.º secretario: Augusto Ferreira Regalado; presidente da direcção: Angelo Chuva, tesoureiro: Domingos Francisco Damas; secretario: João Nunes Ferreira Salgueiro; vogais: Edmundo Trindade Silva e João Marques de Oliveira.

3.ª Exposição Canina Internacional

Na sede da Sociedade Portuguesa de Canicultura, Rua Rosa Araújo, 12, r/c, telefone 4 4181, das 14 ás 20 horas, ou no Estoril, na secção de informações da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, Arcadas do Parque, telefone 285, das 10 ás 17 horas, continua aberta a inscrição para a exposição que se realiza no dia 3 de setembro.

Festas da Agonia

Comboio Turístico a Porto e Viana do Castelo, organizado pela C. P.

Nas informações da Estação do Rossio, 1.º está aberta a inscrição para este comboio, cujo programa é o seguinte:

DIA 19 DE AGOSTO—Partida de Lisboa-Rossio às 7 e 27. Chegada ao Porto, às 13 e 5. Instalação nos hotéis e pensões. Almoço. Tarde livre. Jantar e dormida.

DIA 20—Pequeno almoço. Partida do Porto às 7 e 12. Chegada a Viana às 9 e 23. Almoço e jantar. Dia e noite livres até à hora da partida do comboio, depois do fogo de artifício.

DIA 21—Partida de Viana às 3 horas. Chegada a Lisboa às 11 e 1.

Preço «tudo compreendido» 235\$00 em 1.ª classe e 185\$00 em 2.ª tendo os excursionistas de 1.ª classe preferência nos hotéis no Porto.

No programa dos festejos do dia 20, figuram os seguintes números: Terceira Feira Franca; Festa do Trajo e da Lavradeira; Segunda Tourada e à noite a Grandiosa Serenata no rio Lima, durante a qual serão queimados vistosos fogos do ar, preso e aquático, raro espectáculo de arte e beleza.

Como se vê, este comboio permite passar em Viana o principal dia dos festejos, dando ainda ensejo para uma visita à progressiva capital do Norte, com alojamento e refeições incluídas, tudo por um preço mínimo.

Para este comboio vendem-se também bilhetes só com direito a transporte em caminho de ferro, aos preços de 185\$00 em 1.ª classe e 135\$00 em 2.ª.

Todos os bilhetes podem ser prorrogados para regressar de Viana pelos comboios ordinários, pagando a taxa de 20\$00 em 1.ª classe e de 10\$00 em 2.ª: os «tudo compreendidos» até ao dia 24 do corrente e os «só transporte» até ao dia 31.

As pessoas da província devem inscrever-se por carta ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º—Lisboa (Telefone 2 4145) ao qual podem também requisitar bilhetes complementares com 45 % de redução entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que tomem o comboio.

«Mocidade Portuguesa»

O aniversário da batalha de Aljubarrota

A exemplo dos anos anteriores, a «Mocidade Portuguesa» tomará parte nas comemorações do dia 14.

O Comissariado Nacional deu instruções à ala de Leiria que organizou um programa a realizar naquela data, e do qual consta o seguinte: concentração de filiados na capela de S. Jorge, onde lhes será feita uma preleção; ida de camioneta até à povoação da Batalha, onde desfilarão a pé, visita ao mosteiro e depois, alguns minutos ante o tumulto de Nun'Alvares, missa.

Os filiados da região das Caldas da Rainha estarão acampados junto ao Parque Municipal de Alcobaça, sendo o respectivo acampamento inaugurado oficialmente amanhã, pelo comissário nacional, sr. engenheiro Nobre Guedes; e no dia 14 deslocar-se-ão a Aljubarrota, a fim de participar nas comemorações, a uma parte das quais assistirá o sr. comissário nacional, de regresso da Figueira, onde vai presenciar as regatas internacionais.

Caldas da Cavaca

AGUIAR DA BEIRA

Estância de cura e repouso situada numa região muito pitoresca da Beira Alta, entre interessantes montículos de terreno, a 580^m de altitude e a 38 quilómetros de Viseu para nordeste

«Água mesotermal (29°), hiposalina, sulfúrica, sódica primitiva, carbonatada sódica, muito fluoretada, silicatada sódica, bastante radioactiva, isenta de contaminação — bacteriológicamente muito pura.

«Dentro do grupo das águas sulfúricas primitivas, a Água das Caldas da Cavaca ocupa um lugar especial e de destaque pela sua riqueza em flúor e pela presença de muita sílica combinada».

a) Charles Lepierre.

Água muito alcalina, a mais fluoretada do país e a única que contém grande percentagem de sílica em combinação.

Aplicações com maravilhosos resultados no tratamento das doenças do fígado, intestinos, estômago e da pele e reumatismo, como se pode provar com o testemunho de centenas de aquilistas e as referências de ilustres médicos.

—Ótimo serviço de pensão com quartos alegres e confortáveis. Diárias desde 18 a 25\$00.

—Habituações mobiliadas para famílias.

Para mais esclarecimentos e informações, dirigir-se ao Gerente das Caldas da Cavaca, Aguiar da Beira, ou em Lisboa, no seu concessionário, apartado postal n.º 33—Telefone 64328.

Fim de semana

Por muito que pense, acabará por ir para

SINTRA

Esclarecimentos nas «Informações» da estação do Rossio e no Serviço do Tráfego da C. P.—Santa Apolónia—Telef. 2 4031.

Um grande espectáculo no Trindade

para comemorar o aniversário da batalha de Aljubarrota



Um grupo dos artistas que tomam parte na representação da peça «Nun'Alvares», de Rui Chianca

Nun'Alvares e a sua acção decisiva na batalha de Aljubarrota vão ser evocados no grande espectáculo patriótico que a Emissora Nacional realiza na próxima segunda-feira, no teatro da Trindade.

Além dos três quadros da peça de Rui Chianca a que já nos referimos, que serão postos em cena com todo o rigor histórico e com a participação de um numeroso grupo de artistas e mais de 100 figurantes, a grande Orquestra Sinfónica executará as composições dos maestros Wenceslau Pinto e Frederico de Freitas, inspiradas nos gloriosos acontecimentos desse período da nacionalidade e vibrantes de arrebatamento apoteótico consagrado.

Alves da Cunha volta nessa noite

ao palco para erguer uma interpretação em que põe todo o entusiasmo e todo o seu excepcional talento de grande actor, a figura do Condestável nas fases mais expressivas do seu vigoroso impulso de guerreiro e no recolhimento místico da sua vida no Carmo, ainda quando sob o burel envergava a cota de malha na expectativa constante de voltar ao campo de batalha em defesa do reino.

A iniciativa da Emissora Nacional, de comemorar com grandeza condigna o aniversário da batalha de Aljubarrota, tem uma finalidade de grande relevo artístico e cultural que o público mostra ter compreendido em toda a sua extensão, pois tem sido grande a procura de bilhetes naquele teatro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—Nossa Senhora da Boa Morte.

Lausperene, está na igreja da Graça, às 12, missa solene; às 18, adoração ao Santíssimo.

PORTO DE LISBOA

A bordo do «João Belo», seguiu hoje para Lourenço Marques, onde vai tratar de assuntos forenses e advogar com seu pai, sr. dr. Alfredo da Cruz Nordeste, o distinto advogado sr. dr. João Carlos Faria Nordeste.

O INFERNO EM CASA



É O FOGO E O ARDOR DEPOIS DE BARBEAR.

Este sofrimento intolerável que dura horas e lhe estraga a manhã, é devido ao sabão para barba, mal fabricado...

Contem potassa caustica.

O ardor da barba é o ardor do sabão! Com bons e caros sabões não há inferno, mas com RAZVITE é o CEU. Barbeia-se instantaneamente, sem irritação, sem ardor, sem água quente nem fria, sem pincel, apenas com o

creme RAZVITE e uma boa navalha ou lâmina, e a vossa cara ficará lisa como um veludo e suave como a de uma criança. Tubo a 12\$00 e Caixa a 16\$00. Depositários em Portugal: J. C. Guimarães & Cia Lda. Rua do Almada, 91—Porto

RAZVITE



RAPOSAS Em exposição

Argentés, azuis, brancas, Canadá e muitas outras. Lindas parures de Martas, Opossums e Shunks.

Pelaria Confiança

R. da Palma, 3

Telefone 2 8157

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Colónia Balear da Brigada Naval

As famílias das crianças que fazem parte do primeiro turno da Colónia Balear Infantil da Brigada Naval em Oeiras, devem apresentá-las na rua D. Pedro V, 80, na próxima segunda-feira, 14, pelas 8 e 30, a fim de seguirem ao seu destino.



Não compre um chapéu qualquer!

Procure saber o que compra...



IMPERIO CRISOS AVIZ

são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO

J. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa—Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, rua Augusta, 284; J. Nunes Correia & C.ª, Lda., rua Augusta, 250; Chapalaria Julio Cesar dos Santos, largo do Corpo Santo, 12; Casa Natal, Lda., rua da Palma, 6; Camisa de Ouro, praça do Brasil, 15-A; Chapalaria Fenix, rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes, rua da Graça, 89. **Porto**—Estabelecimentos Lemos, praça da Liberdade; Camisaria Confiança, rua de Santa Catarina. **Albergaria dos Doze**—Manuel Marques Morgado. **Alcobaça**—José Bento da Silva. **Alfandega da Fé**—Alvaro José Pires. **Alijó**—Francisco Gonçalves Martinho. **Aljustrel**—Fernandes & Panelas. **Almodovar**—Colaço & Irmão. **Anadia**—Acácio de Vasconcelos Sucr. **Belmonte**—Robalo & Baptista. **Cabeceiras de Basto**—Francisco Gonçalves Pereira; Abilio Gomes Pereira. **Cacilhas**—Chapalaria Gaspar. **Caminha**—José Antonio Pires. **Castro Verde**—Antonio Tomás Lopes. **Chaves**—Adelino Rodrigues Sarmento; Antonio Joaquim dos Santos. **Covilhã**—Antonio Tarouca. **Faro**—Casa Cibelo. **Figueiró dos Vinhos**—João Luiz Junior. **Guarda**—Antonio Guedes. **Macedo de Cavaleiros**—Nunes & Maldonado. **Merceana**—Manuel Francisco Lopes. **Mirandela**—Justino de Moraes, Filhos. **Mogadouro**—José Clodomiro Guimarães. **Odemira**—Antonio Portela da Silva, Lda. **Olhão**—Francisco de Sousa Arcanjo Junior; J. C. Trindade. **Oliveira do Hospital**—José Maria Gomes da Silva. **Ourique**—Eduardo Silva. **Ponte de Lima**—José Lopes Martins. **Portalegre**—Manuel Grade Ribeiro. **Portimão**—José da Encarnação Guinote. **Regua**—Macário Coelho Azevedo. **Riba de Ave**—José Pereira da Silva, Filhos. **Santarém**—A. Sampaio Santiago de Cacam—Manuel José Gonçalves; Soares & Soares, Sucrs., Lda. **Santo Tirso**—Americo Magalhães Costa. **Viana do Castelo**—Carneiro & Irmão. Sucr. **Vila Flor**—Maximino Correia, Filhos. **Vila Real**—Castelo & C.ª; João Augusto Correia. **Vila Real de Santo Antonio**—José da Trindade Coelho. **Trancoso**—Antonio J. Alexandre. **Viseu**—Antonio da Silva; José Rodrigues Figueiredo.

A' COLONIA ESPANHOLA

Para sua comodidade

A CASA DOS AZEITES encarrega-se de enviar para toda a Espanha os seus magníficos Azeites (importados directamente de Castelo Branco) em quantidades não superiores a 10 kilos.

A CASA DOS AZEITES

R. MARQUÊS DA FRONTEIRA, 121

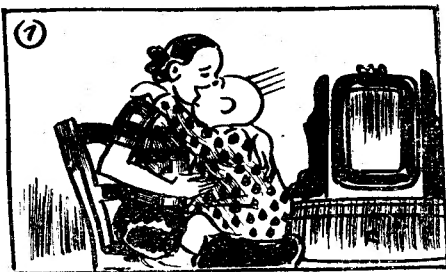
Telefone 45418

Garantimos a entrega.

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

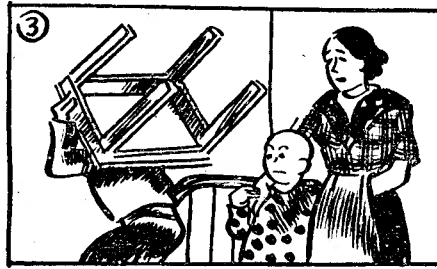
Manecas «detective»



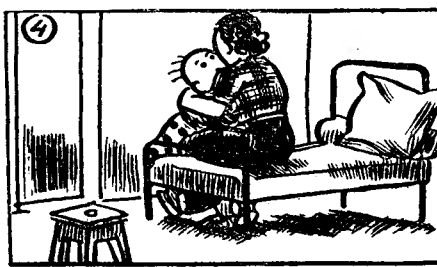
I—Manecas vai ver sua mãe, que é uma linda filha da Murtosa. Esta conta-lhe que os gatinhos roubaram todo o dinheiro que o Manecas lhe tinha mandado, e que o senhorio vai penhorar-lhe a mobília.



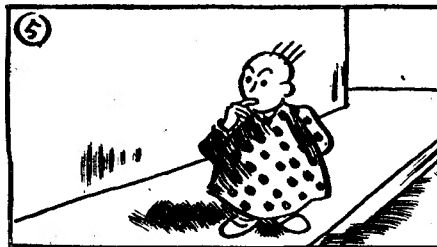
II—Manecas vai ter com o senhorio, mas este é inabalável; diz que não quer saber de desgraças, pois já lhe devem 8 meses de renda.



III—Manecas vê com tristeza a saída dos trastes — mas conforta a mãe...



IV—... e recolhe-a na casa que tem a meias com o Quim, depois do que promete ir em busca de dinheiro.



V—Já na rua, lembra-se do Simão Carvoeiro, cujo filho morreu ao seu lado na guerra de Espanha...



VI—... e vai oferecer-se-lhe para seu empregado, garantindo-lhe que dentro de pouco tempo terá o dobro da frequência...

(Continua)

Serviço por serviço

Todas as tardes a ti'Ana costumava vir sentar-se, com os filhos, junto à porta do quintalório.

Até à hora do recolher, contava aos pequenos histórias que lhes davam sempre bons conselhos. E como a Rosairita e o Pedro tinham uma grande ternura pela mãe, ouviam-na com a maior atenção e por isso eram crianças bem educadas e cheias de bons sentimentos.

Numa dessas tardes, uma data de garotos correu para aquele lado, atrás de um cão, ao qual atiravam pedras. O animal, ao ver a cancela aberta, entrou por ali dentro, para se livrar daquela perseguição.

A ti'Ana, indignada, exclamou:

—Que mal lhes fez o pobre cão para assim o maltratarem?

Um dos rapazes acudiu:

—E' um rafeiro que não presta para nada!

—Não é razão para lhe fazerem mal! Era melhor que lhe dessem um pedaço de pão!

Aquela voz autoritária, os garotos baixaram a cabeça e seguiram para diante.

A Rosairita e o Pedro quiseram dar ao animal umas codeas, mas ele, medroso, não se aproximou e, assim que pôde, fugiu.

No dia seguinte, estavam os dois irmãos sentados à porta, logo de manhã, a comer as suas sopas.

Nisto, a Rosairita levantou a cabeça e disse:

—Está ali o mesmo cão de ontem.

Efectivamente, era o cão que, mal os viu, parou, pronto a abalar, ao menor sinal de perigo.

—E' capaz de ter fome—disse a pequena.

—E' melhor dizer-lhe para vir almoçar.

—Queres sopas, cãesinho?

O cão agitava as orelhas, mas não se mexia.

—Está ainda com medo de apanhar pedradas!—disse a Rosairita.

Então, o Pedro avançou para o animal com uma colher cheia de sopa, que ele lambeu, desconfiado.

Mas o pequeno fez-lhe festas e o cão, já á vontade, enguliu outra colher de sopa.

A pouco e pouco, foi-se familiarizando.

Dai a bocado, já punha a pata sobre o joelho de Pedro e olhava para os dois irmãos com uns olhos muito ternos, como a pedir-lhes mais comida.

—Acabou-se! Se queres entrar na nossa casa, damos-te pão—disse a Rosairita.

Fizeram-lhe sinal para os seguir, mas ele não se decidiu.

A ti'Ana, a quem os filhos contaram o sucedido, no dia seguinte, deu-lhes um bom pedaço de pão, dizendo-lhes:

—E' para o cão, se ele aparecer.

Com efeito, nem só veio nesse dia, mas em todos os outros, tomando parte da refeição dos seus amigos.

Depois, brincavam os três e tanto se habituaram a estar juntos que, se o animal chegava mais tarde, já eles estranhavam.

Aconteceu, um dia, afastarem-se, para irem brincar na margem dum rio. A Rosairita debruçou-se para apanhar uma flor.

Um pé escorregou-lhe no lodo e caiu á água, arrastando consigo o Pedro que, num momento instintivo, se agarrou a ela.

Num instante desapareceram, porque naquele sítio o rio era fundo.

O cão, assim que tal viu, deitou-se á água e mergulhando conseguiu trazer Pedro á superfície e depois para a margem.

—Rosairita! Rosairita!—gemia o pequeno, chorando em altos berros.

Mas ninguém o ouvia.

—Cãesinho, vai á sua procura! Traz a tua amiga!—dizia para o cão, que uivava dolorosamente.

De repente, num derradeiro esforço, mergulhou outra vez no rio e, quando reapareceu, arrastava para a margem a pequena.

Logo o Pedro o veio ajudar.

Estendida no chão, a Rosairita estava desmaiada, mas o irmão, julgando-a morta, chorava cada vez mais.

Sem perder tempo, o cão correu para casa e com os dentes puxou pela saia da ti'Ana.

Estranhando aquela atitude do animal que sempre via acompanhado pelos filhos, a mulher correu pelo caminho que ele seguia.

Ao dar com a filha naquele estado ficou aflitíssima.

Pôs-lhe a mão sobre o coração, que sentiu bater.

Cheia de esperança, transportou-a para casa.

Ali, despiu-a junto do lume, esfregou-lhe o corpo com álcool e conseguiu que ela voltasse a si e vomitasse a água que tinha engulido.

Estes cuidados reanimaram a pequena.

Então, o Pedro contou á mãe o que sucedera. Esta, ao saber o que devia ao rafeiro, nunca mais quis abandoná-lo.

Agora, quando, ás tardinhas, se sentam á porta, o cão vem sempre deitar-se-lhes aos pés e quantas vezes a ti'Ana, olhando-o enternecida, diz aos filhos:

—Vejam como é bom fazer bem! Se, em lugar de lhe darem de comer, lhe tivessem atirado pedras, como os outros, quem sabe se a estas horas a Rosairita estaria viva!

E os três faziam muitas festas ao cão salvador, para lhes mostrarem o seu reconhecimento.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

ARROZ Á VALENCIANA TAMARIZ
Pratos do dia do **AMANHÃ - Domingo**
Frutos — Mariscos — Acepipes

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.
BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA NEURALGIAS
Venda em todas as Pharmacias
AINDA E SEMPRE SOBERANO
Reumatismo Agudo ou crónico, Gota, Neuralgias diversas: faciais, intercostais (pontadas) lombares, cláticas,
A' venda em todas as farmacias. **Tubo: Esc. 12\$00**

As asas da menina

Certo dia nasceu uma menina, na casa amarela que ficava escondida no meio do pinhal. A menina era linda, mas quanto mais crescia, mais triste se tornava. Os pais—ricos lavradores—não se poupavam a despesas para procurar qualquer coisa que desse alegria á filha, mas a menina olhava, sorria, e ficava outra vez triste.

O seu maior entretenimento era seguir com a vista o voo das aves. Logo de manhã queria ir para a janela ver as pombas sair do pombal, á procura de alimento para si e para os seus filhinhos. Com os seus grandes olhos azues seguia todos os movimentos delas, e batia as palmas de contentamento, quando alguma pousava na varanda, onde ela espalhava migalhinhas de pão de ló.

Se via algum garoto ir aos ninhos e tirar os passarinhos aos pais, grossas lágrimas caíam-lhe pela cara, e nesse dia não jantava.

Quando já tinha seis anos, disse á mãe que queria umas asas para voar. O pai, á noite, quando chegou explicou-lhe que Deus tinha dado o espaço ás aves, para que os homens lhes não pudessem fazer mal, e que Nosso Senhor não queria que as pessoas andassem pelo ar. Mas a menina, sempre com a mesma ideia, tornou a dizer que queria asas.

Como se aproximasse a festa do ano na povoação mais próxima, com procissão, lembraram-se os pais de a vestir de anjo, para a satisfazer. E no dia da festa, apareceu um lindo anjo cór de rosa, com umas asas muito brancas no meio do povo que nunca tinha visto maravilha tão linda. A menina parecia que tinha vindo directamente do céu. Ria, contente das suas asas, que breve a levariam para o pé das pombas.

Mas quando a festa acabou, e ela viu que as suas lindas asas brancas se não mexiam, e não podia voar, a sua tristeza não teve limites, e nunca mais a viram sorrir nem brincar.

Todos os medicos foram chamados, todos os remedios foram comprados, mas a menina emmagrecia de dia para dia, sempre agarrada ás suas asas brancas, que a-final para nada lhe serviam. E uma tarde em que o sol estava mais brilhante, a menina voou para o céu, contente por Nosso Senhor lhe satisfazer, enfim, o seu grande desejo: voar.

M. C. P.

Santa Comba Dão

Atravessada a Ponte Romana, o visitante admira a paisagem que lhe oferece o formosíssimo Vale do Dão, cheio de frescura que embriaga os sentidos. O matizado das vinhas e pomares faz lembrar linda manta de retalhos trabalhada por mãos de fadas, que os raios do sol transformam a cada momento e que a brisa faz ondular.

Vêm-se serras — moldura natural e artistica em que a Beira encerra os seus encantos. Vêm-se capelinhas — em que o beirão encerra, junto á sua, a Fé dos seus avós.

Rios e regatos, correndo, cantam a canção da água. Aves chilreando em direcção aos ninhos, cantam a canção do amor. Mulheres e homens, na lida do campo, cantam a canção do trabalho: — a Natureza canta a canção da Vida.

E, na quietude que o rodeia, escutando essa melopeia indefinível que o melhor compositor ainda não soube escrever, o visitante queda-se em profunda meditação, olhando, lá no alto, a capela de S. Mateus, onde se venera ha seculos.

Comba linda, linda Comba, raça de godos, brilhante, mais nobre do que um infante, mais formosa que uma pomba.

A C. P. oferece-vos o ensejo de visitardes Santa Comba Dão. No dia 13, domingo proximo, realiza um «Expresso-Popular», que, por 36\$00, ida e volta, transformará em realidade o sonho de muitos:—ver Santa Comba Dão em viagem comoda, rapida e barata.

Prédio antigo

6 1/2 % Liquido. Vendo na Lapa, por 185 contos. Resposta a este jornal á V. L.

Um sarau á francesa no patio da Castelhana

Hoje, pelas 21 horas, a Associação Popular de Beneficência de S. Cristovão e S. Lourenço, realiza, na sua esplanada no patio da Castelhana (ao largo da Rosa), gentilmente cedida pelo sr. marquês de Castelo Melhor, um sarau á francesa, no qual tomam parte, além de outros elementos, o imitador Humberto Madeira, o quinteto Luiz Braille e a orquestra típica «Os Xaladonicos».

As festas continuam amanhã:

CAMBIO S

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110\$15,0	110\$20,0
New-York	23\$50,8	23\$56,2
Paris	\$62,2	\$62,5
Berlim	9\$43,3	9\$45,6
Madrid	2\$60,4	2\$61,1
Amsterdã	12\$60,5	12\$63,5
Bruxelas	3\$99,3	4\$00,3
Roma	1\$23,6	1\$24,0
Zurich	5\$30,6	5\$31,9
Praga	\$80,4	\$80,7
Rio de Janeiro	1\$17,5	1\$17,8
Libra ouro	—	—

MUITO IMPORTANTE!

Deite fora todos os ingredientes e limpe ouro, prata, platina e todos os metais, com o pano

METALLIN

Não suja as mãos, é inofensivo, dá brilho exuberante, pode durar 1 ano, e custa apenas

4\$50

Remetem-se a cobrança.

Distribuidores exclusivos em Portugal:

NOÉ, L.^{da}

Lisboa: Praça dos Restauradores, 13, 3.º

Telefone 28422 — Elevador gratis

Caldas da Rainha: R. General Queiroz, 62, 1.º

Excursões ás «Berlengas»

Todos os domingos e quintas-feiras em cómodos auto-carros até PENICHE: de PENICHE ás Berlengas em barco especialmente construído para este fim.

AUTO-CARRO DA CARREIRA: Partida de Lisboa, 7,30. Chegada a Lisboa, 0,30.

Desde que a inscrição complete em qualquer dos dias a lotação de um auto-carro, a chegada a Lisboa tem lugar ás 22 horas.

IDA E VOLTA, Esc. 45\$00

Marcação de lugares: Capristano & Ferreira, Lda — Largo de S. Domingos, 11-A, (Palacio do conde de Almada) — Telefone 2 1003.

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas, realiza-se

LEILÃO

Rua Pascoal de Melo, 9

Para a venda, pelas maiores ofertas, de boas mobílias de escritorio, sala, quartos de casal e pessoa, sala de jantar 16 peças, maquina de costura Singer, T. S. F., bicicleta, tricicle e outros brinquedos, casa de banho completa, muitos moveis desirmanados em perfeito estado, carpetes, passadeiras, bengileiro em couro, cortinados, candeleros, mapes em pele e tapeçaria, divans, quadros, louças, pratos, vidraria fina, bibelots, fogão de cozinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.

A cargo da Agencia SOARES & MENDONÇA, Ltd. — Rua da Victoria, 42 Tel. 29880.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Seleção rigorosa.



A sua mesa só deve ir azeite fino, absolutamente puro. Está nessas condições o Azeite Olivar que sendo do melhor de Portugal é o melhor do mundo.

E' hoje o preferido nas melhores casas

Patriarcado, Embaixadas e Legações consomem e apreciam devidamente o Azeite Olivar

Pureza e medita garantidas. Latas cravadas automaticamente para se evitar fraudes

DEPOSITO GERAL:

Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)
R. dos Bacalhoiros, 8 a 20
TEL. 22244

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia completamente modernizado.
ABERTURA A 10 DE JUNHO

ESTORIL

Casa vende-se ou aluga-se

A 300 metros da estação com todas as comodidades modernas, ampla garage, jardim, quintal, etc. Tratar na mesma, Parque Estoril Rua Melo e Sousa, Chalet Maria Manoela. Tel. 203. Também informa Lino, banheiro, ou o chefe do Caminho de Ferro.

SENHA-BRINDE

A ourivesaria F. DE SOUSA TORROAIS — Rua de S. Paulo n.º 106 — Lisboa esta a distribuir — GRATIS — pelos seus clientes uma senha-brinde por cada 50\$00 de despesa, que os habilitará, além de outros prémios, ao prémio de 2.000\$00 em artigos a escolha do cliente. — Prefiram, pois, esta acreditada casa para as vossas compras. — Telefone 2 6508.

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
SINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

Grandiosas festas á Senhora do Rosario, na Vila do Barreiro, nos dias 13, 14, 15 e 16 de agosto

Entre os varios e atraentes numeros do programa, sobressai a tradicional procissão, no dia 13, pelas 16 horas, que percorrerá as principais ruas e avenidas do Barreiro.

No mesmo dia terão os srs. forasteiros enjeto de apreciar tambem:

A's 11 horas: simulacro de incendio, seguido de rapido ataque, pelo Corpo de Bombeiros de Salvação Publica, executado no esqueleto junto ao novo e interessante Parque Municipal.

A's 20 horas: inauguração oficial do mesmo Parque, seguida de um magnifico concerto executado pela banda da Guarda Nacional Republicana.

A's 0 horas: lançamento de um vistoso e abundante fogo de artifício, á moda do Minho, na formosa avenida Marginal, que tem como cenario o deslumbrante panorama oferecido pelo rio Tejo e pela capital.

Dia 15, ás 12 horas: regatas no Tejo.
Dia 16, ás 18 horas: gincana de automoveis. Vistoso arraial, iluminado á moda do Minho, com interessantes ornamentações e varios motivos alegóricos ás regiões do país.

Para atender ao esperado e excepcional movimento de passageiros, a C. P. estabelece carreiras de vapores e comboios especiais, bem como bilhetes a preços muito reduzidos. para Barreiro, de todas as estações compreendidas nos percursos de Lisboa até Evora, Beja, Sines, Montemor-o-Novo, Montijo e Seixal.

Pastelaria e Restaurante (ONDINA)

ERICIEIRA

No proximo domingo, dia 13, este fino Restaurant'e, inaugura um esplendido serviço de Almoços, na aprazivel esplanada sobre o mar, do Parque de Santa Maria, servindo como omenta:

Caldeirada á Pescador
Sopa de Lagosta
Ternedon á Bordalessa
Doce e Fruta

Vinho Regional

Informações em Lisboa: Restaurante Rosa de Maio. Telefone 21527. Ericieira «Ondina».

MOBILIAS

A PREÇOS DA FABRICA

Visite a melhor exposição que de s/ genero existe. Nela encontra o que de mais elegante ambicionava e por metade de quanto pensou gastar em

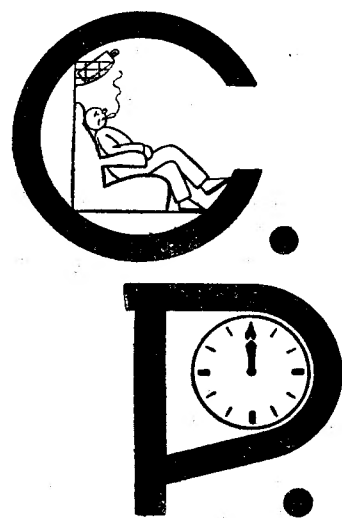
MOBILIAS — ESTOFOS
CARPETES — CORTINADOS

MOBILIAS DA GRANJA

CALÇADA DO SACRAMENTO, 6

(Ao Chiado) — LISBOA

Duas palavras cujas iniciais são:



Comodidade...
Pontualidade...

Pois a C. P. proporciona estas vantagens aos passageiros por preços que são uma ridicularia. Viaje nos comboios da C. P. e verá que é verdade.

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correios — 331

A RAZÃO PORQUE

FLIT

é a morte certa dos insectos

porque nenhum insecto lhe resiste. Flit pulverizado não mancha. Flit não se vende avulso; só em latas seladas.

FLIT mata SEMPRE!